O Malho

ANNO XXIII NUM. 1.160

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1924

N O S S O   I D E A L

FRONTIN — Como sempre, eu só penso em bem servir os meus patricios.
CARDOSO — Então, faça-lhes a vontade. Nós continuamos a cantar: "A paz queremos com fervor"...

PREÇOS:	
Rio . . .	$500
Estados. .	$600

No Taboleiro da Existencia

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisivel que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o enthusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do homem. Combatel-os no campo material é a funcção da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças **e nunca affecta o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em **"Enveloppes Cafiaspirina"** de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 de 7-10-1916

Preço do tubo original { CAFIASPIRINA . . . . 5$000
BAYASPIRINA . . . . 4$500

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000$000

Séde no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164—Telephones { GERENCIA: NORTE 5402 / ESCRIPTORIO: » 5818 / ANNUNCIOS: » 6131 }

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: Rua Visconde de Itauna, 419 -- Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA, 7-sob. — Telephone Cent. 5949 — Caixa Postal — Q

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES

"O MALHO"— SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO"— SEMANARIO DAS CREANÇAS

"PARA TODOS..."— SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO e CINEMATOGRAPHICO

"SEMANA SPORTIVA"— REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"...... }
"ALMANACH DO TICO-TICO".... } ANNUARIOS
"ALBUM DO PARA TODOS".... }

REI DOS LIMPAMETAES —

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

ALGUNS FRASCOS DO MARAVILHOSO ESPECIFICO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

curam radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Corrêa.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros de **Peitoral de Angico Pelotense.** — Pelotas, 17 de Dezembro de 1919. — **Antonio Pinto de Araujo Corrêa.**

Attestado do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, em vista do resultado obtido pelo mesmo cidadão:

AOS QUE SOFFREM — Ao Illmo. pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto — Alfredo José de Mattos, soffrendo do larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado **Peitoral de Angico Pelotense,** e logo sentiu os beneficos resultados com o uso de dois frascos: por isso, aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo, o **Peitoral de Angico Pelotense** — Pelotas, 23 de Janeiro de 1919 — **Alfredo José de Mattos.**

CONFIRMO este attestado. **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil

Deposito Geral

DROGARIA Eduardo C. SEQUEIRA — PELOTAS

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense.**

(Lic. 54 de 16—2—918) Caixa 2.000 réis na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua dos Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Opilação-Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o **Phenatol**, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceito pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 16 — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principaes drogarias.

Lindos contos illustrados: — ALMANACH DO TICO-TICO *para 1925*

Se o CONTRATOSSE

NÃO PRODUZIR O EFFEITO que annunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º grau, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMMEDIATAMENTE O DINHEIRO, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio.** — Medicos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dóse: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creanças: colheres de chá. — O CONTRATOSSE deve ser usado quando todos os remedios falharem.

O CONTRATOSSE vende-se em toda parte. DEPOSITO em todas as drogarias do Brasil.

A BOTA FLUMINENSE

AS GRANDES NOVIDADES

3177 — Chics sapatos em pellica estampada, igual ao modelo acima. De numeros 32 a 39, par 50$000

3182 — Bellos sapatos em camurça preta, com vistas envernisadas, igual ao modelo acima. De numeros 32 a 40, par 52$000.

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

Pedidos a *Alberto Antonio de Araujo*

RUA MARECHAL FLORIANO, 109

Canto da Avenida Passos, 123 — Rio de Janeiro

Bom Dia!

É hoje melhor o seu appetite? Será, se V. S. tomou

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas pastilhas são o melhor auxilio para a digestão, que a sciencia descobriu até agora. Tome-as hoje e terá um saudavel estomago. Durante 25 annos ellas têm curado dyspepsia e indigestão.

O melhor presente para uma moça

Pedidos á S. A. O MALHO

COLLABORAÇÃO VERSOS

A MORTE

A fome, a peste, a dôr, tudo campeia,
a alma, em pavor, estremecendo anceia
por vestigios de luz abençoada.
A noite vem, vem sepultando os montes
e as aguas claras, a chorar nas fontes,
são soluços da terra aureolada.

A morte é branca como um branco manto,
formado de um encanto noutro encanto,
tecido das mais bellas illusões...
A dôr é a imagem santa de um sorriso
para viver na terra foi preciso
partir cordas em nossos corações.

Revoaremos no espaço sorridente,
perdendo tudo o que estiver na mente
o vão soluço e o pranto da maldade:
e a alma liberta — Deus! — oh! que alegria
verá no espaço o que jámais veria
na terra, na maior felicidade!...

Eu te amo, oh Morte! oh! morte santa e boa,
Entôa sempre o hymno sagrado! Entôa,
por todo o mundo a santa cavatina.
Felizes os que escutam tua lyra...
A todo ser a tua nota inspira,
no canto solto de perdida ondina...

Surge, anjo branco da felicidade!
surge triumphal na tua magestade,
abrindo as tuas azas sobre mim!
E fascinado em tua sombra, oh morte,
quem não quizera neste mundo a sorte,
de viajar por outro mundo assim?!...

A morte é embaixadora lá dos céos,
de beijos doces como finos véos,
perfumados, por Deus e pelos anjos!
A morte é tudo que se diz belleza
e que se ergue entre nós com a gentileza
permittida por Deus aos seus archanjos!...

RUBENS FALCÃO

O PAPEL E A PENNA

Ao distincto poeta Olegario Marianno:

Sobre as linhas azues de alvissimo papel
Com a lagrima suspensa, irada disse a penna:
— Quizera ser buril, estylete ou pincel,
Para cortar, romper, qual féra numa arena...

Quem me dera pintar-te, ó meu amigo fiel,
O surdo gargalhar desta vida terrena!...
Ouvindo-a, o pergaminho, em tom de amargo fel,
Tornou-lhe: — Amiga, o mundo é a mais negra gehenna!...

Mas afinal, amor, nós somos bem felizes:
— Historias, cantos, leis tu gravas em meu rosto
Com letras e signaes; e tudo que me dizes

Aos quatro ventos eu propago, minha amada!...
Mas a gotta de tinta, humilde e com desgosto
Murmurou ao cahir: "Só eu não sou lembrada"!...

JOAQUIM SILVEIRA

(Pernambuco)

AVE, GUERREIRO!

Ao bravo general Tertuliano Potyguara:

Maldito seja o cerebro de lama,
Que não podendo a gloria defrontar,
Nas caladas da noite urdiu a trama
Que a Patria pretendera anniquilar.

Maldito seja quem pretende fama
Tentando bellos feitos deslustrar
Fazendo-se comparsa desse drama
De crassa covardia singular.

Luctar-se frente a frente c'o inimigo
E' não poupar-se aos lances do perigo
Em favor do ideal que se traçara.

Sublime exemplo, o teu, grande soldado,
Volvendo da batalha e do attentado,
No heroismo sagrado — Potyguara!

ANTONIO SOARES DE ALCANTARA

(Rio)

O "AZ"

Eil-o rasgando o espaço refulgente
No monoplano de azas poderosas,
Ora sobe, ora desce brandamente,
— Vae junto a Deus e vem beijar as rosas.

E que de evoluções maravilhosas!
Tomando com audacia surprehendente
Todas as direcções, de azas gloriosas,
Segue assombrando a multidão frement'e.

Não vacilla sequer. De animo forte
Guia o apparelho na amplidão, á sorte
Entregue, mas confiado no seu braço.

Homem-ave, senhor do azul infindo,
Vae dominando a multidão, sorrindo,
Como domina o coração e o espaço.

JOSE' AUGUSTO DA SILVA

CAVEIRA

Esquálida caveira! Ossifero hemispherio!
Arcano que a ninguem é dado resolver...
Testemunho do Nada! Altivolo mysterio,
Onde a riqueza falha e é vão todo o saber...

Quem te conhecerá depois desse funereo,
Macabro transmutar?!... Incognito poder!
Fazes perder á Sciencia o magestoso imperio
Na magna solução desse — "Ser ou não ser!"

De bocca escancarada e rindo com despeito
Da vida que gargalha em éstos de loucura,
Onde assenta a mentira e se exila a verdade...

És tu um livro aberto — o Evangelho perfeito
Da inexoravel Lei que, á humana genitura
Na morte determina a base da Egualdade!

EUCLYDES CASSANHA

(São Paulo)

Nos primeiros dias de Dezembro apparecerá o *Almanach d'O Malho*.

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOTELEPHONISTA AMADOR

X

REGRAGEM DOS POSTOS DE LAMPADAS. — PESQUIZA DO MÃO FUNCCIONAMENTO DOS POSTOS DE LAMPADAS. — CUIDADOS QUE REQUEREM OS APPARELHOS DE T. S. F.

Regragem dos postos de lampadas. — Os postos de lampadas comprehendem necessariamente os "selfs" de accôrdo e os condensadores de regragem, da mesma fórma que os postos de galena.

Como para os postos de galena, a sua regragem é obtida, acompanhando as extensões de ondas dos postos com os quaes se deseja communicar, com o auxilio da chave de contacto e dos condensadores de ar, que permitte a regragem sensivel para se conseguir a nitidez na recepção.

Nunca serão demasiadas as cautellas na installação da antenna, tendo-se, sobretudo, o cuidado de isolal-a inteiramente.

Se em logar da antenna, usarmos o quadro, este não deverá conter quantidade demasiada de fio: de 80 a 100 metros sómente, qualquer que seja a sua espessura, para **a telephonia**; quanto mais forte fôr a secção do fio, melhor será a audição e iscuta de rumores sibilantes. O entroncamento dos accumuladores de aquecimento e dos fios será feito com o maior cuidado, se não se quer correr o risco de vêr as lampadas queimadas, coisa muito facil e muito dispendiosa para os principiantes.

As polaridades são geralmente indicadas sobre os apparelhos e sobre os accumuladores; ninguem ignora que os **bornes** vermelhos são positivos. Podem-se empregar com exito 80 volts em logar de 40, para a tensão **placa**, o rendimento com isso só poderá melhorar.

Todas as manobras de regragem devem ser executadas lenta e methodicamente.

Os apparelhos mais puros são os autodinos de 1 e 2 **lampadas; desgraçadamente** seu alcançe é limitado á distanci ade 400 a 500 kilometros em telephonia.

Um posto poderoso de 4 lampadas, por exemplo, dará muito bons resultados em telephonia, se tivermos o cuidado de não forçar a reacção. A palavra se produzirá assáz nitida, se não exigirmos do apparelho a sua potencia maxima. Para a musica póde-se permittir um pouco mais de ampliação.

A recepção em alto-falante é facilmente obtida com 4 lampadas, 2 H. F. e 2 B. F., até mais de 400 kilometros. Para as grandes distancias, utilisam-se 3 lampadas H. F. e 3 B. F.

Pesquiza do mão funccionamento dos postos de lampadas. — Varios são os casos que se pódem apresentar.

1º — **Audição fraca, porém pura.** — Revistar as baterias de accumuladores de aquecimento, que devem estar descarregadas. Com o auxilio de um voltimetro de bolso, verificar a voltagem durante o funccionamento do posto, estando as lampadas accesas. O voltimetro deve indicar 3 volts, 7 ou 8; abaixo disso, faz-se preciso carregar os accumuladores.

2º — **Audição abafada por uma fritura.** — Este caso provém, quer de uma lampada má, quer do mão estado da bateria de pilhas empregada. Mudar então as lampadas de logar, escolhel-as e abrir os seus pinos para assegurar-se do seu bom contacto.

A lampada detectora (a segunda no posto de 4 lampadas, contando da esquerda para a direita) deve ser especialmente escolhida; deve ella dar um som de sino muito sensivel quando a percutimos com o dedo. Deve-se tambem mudar o bloco de pilha, pois que alguns pequenos elementos internos podem estar deteriorados, sem que seja possivel perceber-se tal na voltagem.

3º — **A recepção coberta pelos rumores sibilantes.** — Esses assobios pódem provir de um côrte no circuito de accôrdo ou no quadro; nesse caso elles são elles barulhentos e de tom vario. Quando elles percorrem toda a escala dos sons aos variarmos os condensadores ou os "selfs", a coisa provém de uma **accrochage** defeituosa ou de uma lampada má. Não nos devemos preoccupar com os assobios produzidos pela corrente modulada da telephonia provocada pela reacção demasiadamente combinada, sendo preciso saber conhecel-a; esse sibilamento começa durante a emissão e indica que o posto de telephonia está em funcção. Diminuindo-se lentamente a reacção, o sibilamento desapparece para dar logar á voz.

4º — **Audição nulla.** — Este defeito póde resultar de um erro de ligação das pilhas de 40 volts: por exemplo, a inversão do positivo no negativo. Se este phenomeno persiste, devem-se mudar as lampadas e verificar os phones cujos enrolamentos pódem estar cortados.

Além desses diversos desarranjos, muitos outros pódem produzir-se para os amadores que constróem elles proprios os seus apparelhos.

Cuidados que requerem os apparelhos de T. S. F. — Os apparelhos receptores de T. S. F. devem ser collocados em um compartimento ao abrigo de humidade, para se conservarem em bom estado de isolamento.

Ao cabo de algum tempo de uso, os cursores ou as chaves de contacto se afroxam e não estabelecem ligação sufficiente. Será bom passal-os de vez em quando com uma lixa fina de esmeril para avivar os contactos. E' tambem preciso não se descuidar da poeira, que, depositando-se aos poucos sobre o apparelho, ao cabo de algum tempo, fórma uma camada conductora entre os pinos das lampadas ou entre as chaves, camada essa que póde influir sobre o bom funccionamento do apparelho.

Um pincel chato é o instrumento pratico para limpar os apparelhos. Póde-se empregar até 6 volts para a alimentação do filamento das lampadas, tendo-se o cuidado de intercalar um rheostato entre a bateria e o apparelho para reduzir a corrente a 4 volts. O excesso de voltagem das lampadas dá algumas vezes mais intensidade á recepção, mas com detrimento da sua duração, que é de 150 a 200 horas para as boas lampadas (uso intermittente com 4 volts sómente).

INFORMAÇÕES

O radio a serviço do ensino, na Inglaterra. — A British Broadcasting Company, que assegura na Inglaterra o serviço de emissões radiophonicas, contractou ha poucos mezes um novo director, o Sr. J. C. Stobart, que será especialmente encarregado do departamento de educação. Annuncia elle que os seus esforços se concentrarão sobre tres pontos principaes: 1º — A educação nas escolas destinadas ás creanças; 2º — A educação na vida, destinada aos adultos; e, 3º — Explicação dos grandes problemas do momento, dedicada a todos os ouvintes.

Quanto ao primeiro item, experiencias recentes mostraram que mais de 120 escolas achavam-se em condições de acompanhar regularmente esse programma. O Sr. Stobart espera que, d'oravante, este numero se multiplique com extrema rapidez. As emissões se effectuarão durante as horas das aulas da tarde e versarão sobre musica, ás segundas-feiras; historia natural, ás terças; litteratura, ás quartas; ensinamentos que se podém tirar da vida dos grandes homens, ás quintas; e, finalmente, ás sextas, curso de francez.

Para os adultos, as emissões seriam destinadas a completar-lhes os conhecimentos adquiridos na escola. Em connexão com os organismos já existentes, o Sr. Stobart estabeleceu um programma assás completo, comportando tres sessões por semana. Esse programma visa sobretudo aperfeiçoar a cultura geral dos auditores; a vida dos insectos, os thesouros de museus de pintura inglezes, etc.

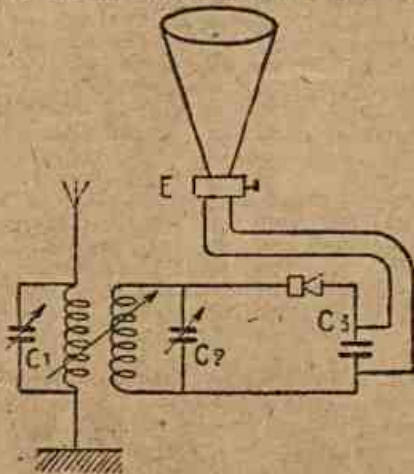
A isso será accrescentado um curso de francez de gráo superior ao previsto para o uso das creanças.

Na terceira categoria, o Sr. Stobart faz figurar os assumptos de actualidade capazes de interessarem e futuro do paiz á marcha dos negocios publicos. Suas causas, desenvolvimento e consequencias serão expostas diante do microphone por pessoas da maior competencia no assumpto. O Sr. Stobart, para isso, entrou em confabulações com os differentes ministerios inglezes para que estes lhe enviem conferencistas que mantenham o publico ao corrente dos seus trabalhos mais importantes.

O radiotelephone detective. — Um rapazote de nome Gaston Cardinal, fôra pasar as suas férias nas visinhanças da cidade de Montreal, Canadá. Espirito aventureiro, o pequeno não tardou a fugir da casa dos seus paes, que, em desespero de causa, correram a contar os seus dissabores

ao director da estação radiophonica da "Imprensa". Este transmittiu immediatamente uma mensagem, dando signaes completos e detalhados do fugitivo. O resultado não se fez esperar. No dia seguinte, um telegramma de Quebec annunciava o encontro ali do pequeno Cardinal.

Alto-falante com galena. — Um amador parisiense conseguiu resultados capazes de fornecer indicações muito uteis aos possuidores de apparelhos de galena.

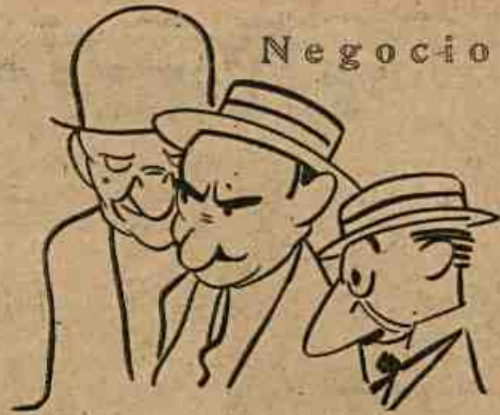
"Com o schema que aqui apresento da montagem do

Montagem em Tesla

C 1 e C 2: condensadores variaveis de 1/1.000; C 2: condensador fixo de 2/1.000; E: phone de 2.000 ohms munido de um pavilhão.

meu posto de galena — diz elle — verificarei que certas emissões pódem ser obtidas em alto-falante com o simples uso do crystal. Não direi que a audição seja consideravelmente forte, mas sel-o-á bastante para que se torne possivel comprehender as palavras e a musica a dois metros, e mesmo mais, conforme a distancia do posto emissor. Sirvo-me de uma antenna de fio unico com 18 metros de extensão e com uma descida de 12 metros. Eis aqui os valores dos "selfs" utilisados conforme os postos recebidos."

SELFS FUNDO DE CESTA

Diametro interior: 45 m/m

POSTO	Extensão de onda	Numero de volts		Distancia do posto emissor
		Primario	Secundario	
P. P.	355	20	25	1 km.
8 E. K.	425	30	50	4 km.
P. T. T.	450	30	50	2 km,5
Radio Paris.............	1.780	80	100	7 km.

— Que fazes agora?
— Sou intermediario em negocio de gallinhas.
— Conta-me lá isso.
— E' simples: Eu compro as gallinhas, os larapios roubam-n'as e passam adeante.

CORRESPONDENCIA

A. GUERRA (Rio) — Respondemos affirmativamente á sua pergunta: poderá empregar em uma valvula detectora corrente da Ligth (6 volts). Devemos, entretanto, dizer-lhe que os resultados não compensam o trabalho e nem as despezas necessarias para a rectificação da corrente, como sejam: transformadores (typo especial), valvulas, chocke coils, condensadores, etc. Nos Estados Unidos não têm faltado experiencias nesse sentido, havendo mesmo no mercado um typo de rectificador; mas, como dissemos, sem resultados apreciaveis.

JOÃO RIBEIRO (Itambé — Pernambuco) — Relativamente á sua consulta, temos a dizer-lhe que tudo quanto se precise conhecer para a construcção de um posto de recepção radiotelephonica, temos ensinado na secção desta revista usando para isso de uma linguagem clara, ao alcance de todos os amadores, mesmo desprovidos de quaesquer conhecimentos technicos. Não significa isso, entretanto, que, aquelles que desejam iniciar-se possam dispensar algumas lições praticas, isto é, vêr apparelhos, obter noções sobre os seus differentes mechanismos com uma pessoa já pratica. Só dahi se terá a base de partida para todos os progressos futuros. Assim, por exemplo, se o senhor já tivesse tido contacto com outros amadores, vendo os seus apparelhos, ouvindo os resultados das experiencias desses mesmos amadores, com as lições d'O MALHO, teria elementos de sobra para construir e desenvolver o seu posto.

No logar onde o senhor reside, só lhe prestaria serviços um posto receptor de lampadas; apparelho de galena de nada lhe serviria, porque o alcance maximo desses apparelhos é de 30 a 40 kilometros, e, sendo a estação irradiadora de Recife a mais proxima de Itambé, claro é que o senhor nunca conseguiria apanhar as suas irradiações com um posto de galena, pois Recife é distante de Itambé algumas vezes 40 kilometros...

Quanto a um posto de transmissão, a cousa é ainda muito mais difficil; só um amador já muito pratico poderá construir por si mesmo uma estação transmissora; quanto a adquiril-a prompta, no mercado, é despeza que nunca vae a menos de 7 a 8 contos de réis.

IMPALUDISMO
MALEITAS-SEZÕES
INTERMITTENTES
TREMEDEIRA
Pillulas de Caferana
ABREU SOBRINHO - RUA LAPA N. 6 - RIO

Elixir de Inhame
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA
Tão saboroso como qualquer licôr de mesa
Lic. D.N.S.P. em 14-10-914 Nº 255

ASSUMPTOS AGRICOLAS

CULTIVO DA BAUNILHA

II

Na Guatemala os indios de Vera Paz colhem uma bôa qualidade de baunilha, que cresce silvestre ao longo das margens do rio Polochia, e nas florestas ao noroeste de Cobam, sendo esta orchidéa tambem encontrada na costa de Suchitepequez. Parece um tanto estranho que o cultivo da baunilha nas Indias Occidentaes inglezas não tenha sido emprehendido em grande escala, pois teria sido levado avante sem difficuldade alguma e poderia tornar-se uma fonte de riqueza para os seus habitantes. Mas mesmo em Caracas e nas Guayanas, onde a planta cresce profusamente em estado selvagem, o cultivo está quasi inteiramente abandonado. Na ilha franceza de Guadelupe, a producção têm recebido alguma attenção; em 1900 colheram-se e embarcaram-se para a França 400 kilos mas a sua qualidade não póde ser comparada á baunilha mexicana que, ademais, leva vantagem na preparação para o mercado. A baunilha do Brasil é muito mal preparada. Realmente nenhuma attenção séria é dada á cultura, sendo os fructos simplesmente colhidos nas florestas quando maduros. Os fructos variam em comprimento conforme os lugares. As vagens brasileiras são geralmente muito maiores do que as que crescem no Mexico. As do Estado de Sergipe têm de 8 a 10 pollegadas de comprimento por 6 a 12 linhas de largura: as do Estado de Minas de 6 a 9 pollegadas por 4 a 6 linhas. As vagens que de ordinario se encontram no commercio têm de 3 a 8 pollegadas de comprimento por 1/3 a 1/2 pollegadas de largura.

As grandes vagens Pompona são conhecidas na França por "vanillons". O nome de baunilha vem do hespanhol "vainilla" diminutivo de "vaina". A baunilha é usada principalmente para aromatizar perfumes, doces, licores, sorvetes, cremes e especialmente chocolate. Uma vagem é sufficiente para aromatizar libra e meia de chocolate, sendo neste caso moida com assucar. A fragrancia da baunilha é supposta a agir no systema como um estimulante aromatico, recreando o espirito e augmentando a energia do systema animal. E' algumas vezes usada em casos de hysteria e empregada pelos medicos hespanhoes na America como um antidoto nos casos de mordeduras de animaes venenosos, assim como em outros. Um liquido usado no Perú, onde é conhecido por Baume de Vanille, exsuda das vagens abertas sob maduração completa.

Os fructos com o tempo cobrem-se de uma efflorescencia de crystaes finos como agulhas, que possuem propriedades identicas ás do acido benzoico. Quando vistas através de um microscopio com luz polarizada, são objectos de grande belleza. A "Medical Flora" affirma que a baunilha exerce uma acção poderosa na economia animal, e confirma as propriedades de tonico, estimulante e confortante que lhe são attribuidas. A impressão realmente activa e forte que faz no systema nervoso pelo seu aroma fragrante, e no estomago quando usada internamente, é rapidamente transmittida a todos os orgãos, cujas funcções são mais ou menos aceleradas. Por isso quando o systema está cançado, a baunilha facilita a digestão e a nutrição, augmenta a transpiração, e actua como um tonico por differentes modos. E' recommendada nos casos de dyspepsia, melancholia, hypocondria e chlorose, em que as funcções digestivas estão entorpecidas. E' muito usada na America do Sul para curar varias doenças sendo reconhecida como estimulante e estomacal.

Além do seu grande consumo como essencia aromatizante, a baunilha é usada tambem para perfumar tabaco, rapé e charutos, e como um perfume.

Mais recentemente appareceu uma nova procura, especialmente na Allemanha, pois descobriu-se que produz uma linda côr castanha que se extrae das vagens. A determinação quantitativa de vanillina em baunilha mostra que a porcentagem deste principio aromatico varia entre 1.5 e 2.5 por cento.

Verificou-se que a baunilha mexicana de primeira qualidade contém 1.69 por cento; baunilha Bourbon 1.91 e 2.48 por cento; e baunilha Java 2.75 por cento. A vanillina nas baunilhas Bourbon e Java está associada com um oleo volatil de cheiro desagradavel, razão pela qual a variedade mexicana é preferida, não obstante a sua inferioridade na quantidade do principio aromatico, obtendo melhor preço.

INSTRUCÇÕES SOBRE O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Está inaugurado o serviço do Imposto sobre a Renda, creado por lei de 1923, e já foram iniciados os trabalhos correspondentes a 1924. Assim, convém que todos tomem nota das seguintes advertencias, extrahidas dos regulamentos em vigor:

I — QUAES SÃO OS CONTRIBUINTES — Todos, desde que tenham rendimento superior a 10 contos de réis annuaes, e que tenham tido residencia em qualquer ponto do territorio nacional em 1° de Janeiro de 1924.

Vejam adiante quaes são as rendas taxadas e quaes as que se acham isentas.

II — RENDAS SUJEITAS AO IMPOSTO — Estão divididas em quatro categorias:

1ª — as do commercio e industria;

2ª — as de capitaes e valores mobiliarios;

3ª — as provenientes de ordenados publicos e particulares, subsidios, emolumentos, gratificações, bonificações, pensões e remunerações, sob qualquer titulo e fórma contractual;

4ª — as provenientes do exercicio de profissões não commerciaes e não comprehendidas em categoria anterior.

Estão isentas as rendas provenientes da Agricultura e da propriedade immobiliaria, as dos funccionarios publicos estadoaes e municipaes, as dos portadores de titulos da divida publica e as de instituições philanthropicas. Neste exercicio, estão igualmente isentos os juros de emprestimos com garantia de propriedade agricola. — Os accionistas, pessoalmente, não pagarão imposto sobre os dividendos percebidos; o imposto recáe sobre a sociedade anonyma, que é a contribuinte na especie.

III — O QUE DEVE FAZER O CONTRIBUINTE — Deve fazer a declaração dos seus rendimentos perante a repartição de lançamento do lugar de sua residencia ou onde tiver a séde do seu estabelecimento principal (vêde abaixo — V). Para essa declaração o prazo vai até 1° de Abril de cada anno, mas, no presente anno, foi elle prorogado até 14 de Dezembro.

Para facilitar as declarações, os funccionarios fornecerão fórmulas impressas, de accôrdo com os modelos regulamentares. Essas fórmulas são de tres especies: uma para as 2ª, 3ª e 4ª categorias, e outra para as sociedades anonymas.

O contribuinte deverá preencher a sua fórma e entregal-a á repartição, exigindo recibo. Depois, aguardará o lançamento, que em curto prazo lhe será dado a conhecer.

Se não concordar, póde fazer sua reclamação ao funccionario responsabel pelo lançamento, — ou recorrer para o Conselho de Contribuintes, **dentro de dez dias**. Das decisões do Conselho ainda cabe recurso para o Ministro da Fazenda.

A FALTA DE DECLARAÇÃO **no prazo designado** (isto é, até 14 de Dezembro, no corrente anno), **dará lugar ao lançamento "ex-officio", que será feito sobre um rendimento arbitrado pelo fisco accrescida a importancia do imposto com a multa de 60 %.**

Quando se verificar a existencia de uma DECLARAÇÃO FALSA, a penalidade será ainda maior e applicada com o maximo rigor.

IV — PARA MAIORES EXPLICAÇÕES, sendo necessarias, ha os seguintes meios:

— Os funccionarios das repartições de lançamento (vêde abaixo — V) fornecerão todas as de que careçam os contribuintes para preencher as fórmulas de declaração.

— Estão publicados no "Diario Official", de 6 de Setembro de 1924, o decreto n. 16.580, que approva o regulamento para o serviço de arrecadação do Imposto, e o decreto n. 16.581, que approva o regulamento do imposto, no "Diario Official", de 20 de Setembro, as "Instrucções" para o lançamento, expedidas pelo Sr. Ministro da Fazenda, e no de 28 de Setembro, as "Instrucções" sobre a Commissão technica (de coefficientes).

Essas publicações serão reproduzidas em folhetos.

— Tambem existe um folheto, publicado pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, sob o titulo "Rendimentos derivados do Commercio e da Industria", no qual são dados uteis esclarecimentos aos contribuintes dessa classe.

Esse folheto póde ser facilmente obtido.

Trabalhos analogos serão publicados, especialmente dirigidos ás outras classes de contribuintes.

V — REPARTIÇõES DE LANÇAMENTO — São as seguintes:

No Rio, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — á Avenida das Nações, provisoriamente no pavilhão fronteiro á Casa de Misericordia;

em Nictheroy, uma secção especial da Delegacia Geral e as repartições arrecadadoras;

nos Estados, as Delegacias Fiscaes, na capital; as mesas de rendas, collectorias e alfandegas, onde houver.

No Rio, ainda haverá, para o fornecimento de fórmulas e recebimento das declarações, postos especiaes em differentes pontos da cidade, como será opportunamente divulgado.

Na Delegacia Geral, no Rio, e nas Delegacias Fiscaes, nos Estados, funccionarão os Conselhos de Contribuintes.

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE RENDA

RETRATOS GRAPHOLOGICOS

C. C. SILVA (Rio) — Tendo em vista a desuniformidade da escripta, que é completa e attinge pontos essenciaes, só posso concluir pela disparidade completa do seu caracter, a começar pela ponderação do espirito, que, numa graphia, está evidentissima, e, noutra inteiramente ausente, figurando em seu logar o antonymo dessa bella qualidade. Aliás, parece que a sua personalidade se compraz extraordinariamente com essas "brilhaturas" de mostrar duas faces oppostas, e talvez isso venha a ser, afinal, o traço predominante do seu caracter. Uma cousa, porém, se nota em ambas as escriptas: é a bondade cordial.

ITALO (Rio do Peixe) — Homem apparentemente rude, mas de fundo muito idealista e propenso ao bom humor. E' extraordinariamente perspicaz. Sabe dissimular suas tristezas e suas alegrias, quando disso lhe possa advir algum proveito. Sonha com a posse de grande fortuna pecuniaria, mas sabe contentar-se com o pouco que vae adquirindo pelo seu esforço. Faz parte essencial da sua personalidade esse traço paciente e esperançoso. Fia-se mais nelle do que na propria força da vontade, que, aliás, é ambiciosa, mas não tem grande energia de acção. E' expansivo e agradavel, mas o seu coração não prima por excesso de bondade.

JEQUITINHONHA (Cajú) — E' um audacioso cheio de vaidade e tem um espirito muito vibrante. Ao mesmo tempo dispõe de um querer extenso e ambicioso e de grande bóssa para negocios. E' um tanto anarchisado em suas decisões, mas sabe concertar a tempo os estragos produzidos por essas atrapalhações. Predomina o materialismo, mórmente a idolatria pelo dinheiro. Todavia, é capaz de idealisar alguma cousa fóra desse escopo, se disso resultar proveito para o seu renome e a sua bolsa. O coração é muito dissimulado; no fundo, porém, reside alguma bondade.

A. M. R. (Salvador) — Espirito de grande actividade, inquieto, mas da muita energia para dominar situações, apparentemente, é um simples, um modesto, um conformado. Parece tolerar quanto lhe digam, ou lhe façam. Reage, porém, com energia e, de preferencia, ás caladas. E vence pela sua visão exacta das cousas, bem como pelo vigor da acção, por dispor de uma vontade forte e bem orientada. E' um tanto desconfiado, principalmente no amor — traço que sabe dissimular maravilhosamente... para mais depressa se certificar da verdade. Tem pouca virtude philantropica. Só é bom para os seus.

AUSEPO (Porto Alegre) — E' uma individualidade caracterisada, acima de tudo, pela franqueza de modos e palavras. Mas debaixo desse caracteristico esconde-se muita manha, muita perspicacia, visando sempre o interesse material. Engana, pois, meio mundo. A outra metade, porém, aprecia toda a desenvoltura de maneiras, mas precavem-se contra a invasão da sua vontade audaciosa e da sua esperteza, é certo que notavelmente diminuidas em sua efficacia pela falta de ponderação. Sobra-lhe, todavia, a bondade cordial e esse bom signal lhe serve de salvo-conducto para o commettimento de alguma leviandades.

IRASCIVEL (Rio) — Da sua graphia destaca-se principalmente o signal da habilidade commercial, alliado a uma força de vontade capaz de levar tudo de vencida. E' notavel, porém, a rectidão do espirito — o que parece contrariar o caracteristico da bóssa negocista. Isso quer dizer que será um negociante honesto, mesmo que exerça qualqur outra profissão... Não achamos indicios dos grandes defeitos que julga ter. Apenas sobresae um pouco o traço da vaidade; mas isso póde ser uma profunda convicção da força voluntariosa que possue e que o torna realmente um homem temivel, sobretudo como inimigo.

REVOLTOSO (Bello Horizonte) — Espirito sem grande ponderação e bastante desordenado em suas manifestações. Vaidoso e audaz, ainda que amavel e expansivo na intimidade. Sujeito a coleras subitas, mas fundamentalmente bondoso, graças a um coração bonissimo, muito sensivel ao amor e philantropiso. E' pena a falta de calma que o apoquenta e que talvez seja oriunda de um mal physico. Um tratamento prescripto por summidade medica e pacientemente seguido teria, provavelmente, a virtude preciosa de lhe modificar o temperamento.

IGNACEO (Queluz) — Espirito muito arguto e sempre prompto a revidar no terreno da ironia. Vontade fragil e coração frio. Contenta-se tão sómente com as victorias da facecia e nisso emprega e perde o melhor do tempo. Se não precisar de trabalhar deve ser um homem feliz.

F. ESPINOLA (Rio) — Extrahido do seu futuro livro "sob o *titullo* "Porcelana" — manda-nos você o soneto — *Doce Prisão* — que assim principia:

A tua face toda assetinada, — 10
Como a da vestal impia de sóes, — 9
Marcam na opulencia do meu estro — 9
Uma catastrophe cheia de arrebóes." — 11

Temos, pois, que — *A tua face marcam*... Temos, pois, que a face della é como a da vestal que não tem a religião dos sóes... Temos, pois, uma catastrophe cheia de arrebóes marcada na opulencia do estro do poeta...

E que mais? Mas basta o que ahi está para se vêr que o Sr. Espinola é um *cuéra* na arte do... bestialogico!

Com taes catastrophes, era uma vez um livro sob o *titullo* — "Porcelana"... Ficará todo em cacos!...

SANRANTEIJO (Icarahy) — O seu soneto — *Novo Prometheu* — obriga-nos a prometter-lhe publicidade, embora o achemos, em geral, um tanto duro de fórma e não concordemos com a phrase — *trouxe em portento* — com que termina o terceiro verso. Que diabo será trazer *em* portento?... Emfim, como V. S. é professor de portuguez... Mas havemos de ver bem o que é isso, antes de publicar...

IVO RODRIGUES (Rio) — Acceitos os seus trabalhos — *Natal* — e — *Sorri*...

CARLOS VILLAR (Maceió) — Dos escriptos a que allude não temos recordação. Agora, sim, recebemos — *A verdadeira crente* — em que puzemos boa nota. Creia.

LUIZ S. MARTINS (Santos) — Pela idéa está em condições de ser publicada a sua poesia — *Ultimas folhas*. Pela fórma, não. Por emquanto, ainda não está vigorando o futurismo; ainda se exige metrica nos versos. Ora, o primeiro quarteto da poesia enviada é este:

"Feliz se na infancia eu estivesse,—8
Da vida na primavera, a cantar;—10
Doce e meiga como a candida borboleta — 12
Entre flores gentis *hir*-me enfeitar!" — 10

E os demais padecem de identica manqueira. Releia-os todos e trate de os endireitar. Não é possivel admittir uma tal variedade em metrica! Por emquanto — repetimos — não impera o sovietismo poetico... Quando imperar o sovietismo poetico... Quando imperar... que remedio senão bater palmas a tal anarchia?!...

C. MURCE (?)—Marcado para a secção — *Como elles pensam*... — o trabalhinho ou prosa — *Quando a tempestade cessa*... Quanto aos versos — *Diluvio de harmonia* — estão inundados de erros metricos, não só quanto ao total das syllabas, mas tambem quanto á collocação das tonicas. Predomina o accento na ultima syllaba — erro inadmissivel em se tratando de decassyllabos.

Marcado, pois, para a cesta!

CATOVIO DA TOSCA (Rio) — São elogiaveis as suas propensões para o humorismo. Deve cultival-as. Ha necessidade de sorrir um pouco. Basta de lamurias!...

Mas... vejamos o que o senhor diz á Rosalina dos seus sonhos:

"Não crês que exista o amor, — 6
E's a tudo indiferente; — 7
Eu já cheguei a suppor — 7
Que este teu dissabor — 6
E' causa de amor sómente." — 7

Como assim?!... Então o dissabor della é causa de amor?!... Mas quem ama o dissabor não será maluco?!...

Pelo menos, dá mostras de muito máo gosto...

Nós preferimos acreditar que a causa do dissabor *della* é o dissabor porque o *seu* poeta faz passar a metrica...

Ou então será por isto:

"Eu já estou convencido — 7
E te digo com franqueza: — 7
Que o fructo prohibido — 6
E' o mais apetecido — 6
Mesmo sem estar na mesa." — 7

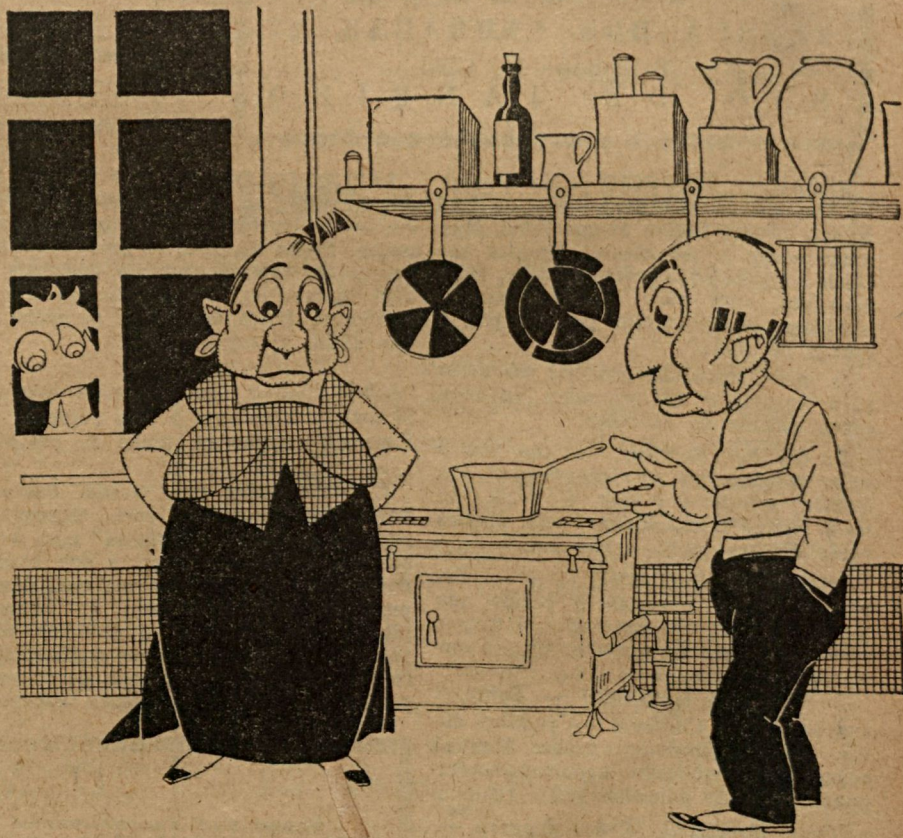
Homem que dissesse a uma parenta nossa que se tornasse — "fructo prohibido" — nós mettiamos-lhe o páo, de rijo!

E com tanto maior razão, quanto, ao tomar taes liberdades, ao dizer sandices taes, cahia no mangue, errando num padrão metrico, que qualquer menino de escola sabe de cór e salteado...

Ah! não escapava da tunda!...

RAPSAG (Rio) — Muito sensibilisados pela sua carta de... namoro, vamos corresponder-lhe dizendo que foram bem acceitas as duas poesias agora enviadas, e que, quanto a uma terceira de que nos fala, não sabemos qual seja. São tantas as que jazem por ahi!...

O MÁO EXEMPLO

(Um mineiro, viuvo, enguliu um garfo, um cabo de faca, uma aza de caneca, doze pregos e diversos pedaços de páo e de vidro.)

— *Minha filha, por que deixas todas essas panellas ao alcance dos meninos?*
— *Que mal faz?*..
— *Ora, elles andam com tanta fome!*...

ROSAURO TIBURCIO (São Paulo) — Tambem ficamos sorprehendidos lendo nos jornaes aquillo de que falou. Mas antes assim... Ao menos, ficou-se sabendo a causa do rebuliço e fez-se, mais uma vez, uma triste idéa de como o *isidorismo* mashorqueiro procura pôr a cabeça de fóra...

O mal entendido mysterio só serve para augmentar as provações de uma cousa ridicula de nascença.

P. DE A. (Mendes) — Não vemos geito de concertar o inconcertavel. A melhor solução é rasgar e fazer de novo. Sahirá cousa melhor, pela simples razão de que peor — não ha.

HUGO DE VERLAINE (Rio) — Somos obrigados a repetir o pedido que já lhe fizemos, em vista de não termos achado a poesia em questão: Queira enviar-nos nova copia.

A. V. (Bello Horizonte) — Sobre o seu soneto — *Carnaval* — póde-se dizer que está assim... assim. Mas só poderá ser publicado opportunamente: quando a Folia guizalhar pelas ruas...

JOSE' MACEDO (Pouso Alegre) — Com muita sympathia entregamos á redacção do *Almanach d'O Malho* os dois sonetos que o amigo lhe endereçou.

MURILLO BUARQUE (Campina Grande) — Para seu governo damos recebidos os trabalhos poeticos intitulados — *Um soneto de Amor* — e — *Poema do meu tempo* — ambos bem classificados. Quanto ao — *A verdade da caveira* — e ao retrato parece-nos que sim, mas não temos certeza: vamos procurar.

SARGENTO DESTEMIDO (?) — O seu destemor no soneto — *Amor supremo* — é principalmente contra a grammatica. Pondo de parte os quartetos que, apezar de impertigadamente solemnes e algo intimativos, são de factura muito acceitavel, ficam em fórma os tercetos, que assim se exprimem:

"*Sabeis* mulher formosa, alma dilecta:
Si *tens* de orgulhosa o dom supremo
Supremo orgulho eu tenho de poeta!"

O verbo *saber* está errado. Falando no modo imperativo, para chamar a attenção da "mulher formosa" para uma cousa que lhe vae dizer, a sua fórma devia ser: *sabei*. E uma vez que, desde principio, deu preferencia ao numero plural, para empregar o pronome *vós*, referente á mesma formosa mulher, claro está que o verbo *ter* tem de "acompanhar o terço" e apparecer solemne, sob a fórma de — *tendes*. Esse negocio de — *sabeis* ou *sabei* se *tens* — é um passo á rectaguarda na marcha da concordancia...

E o terceto final:

"Hei de cantar á noite ao rosicler,
Mais nunca descerei ao baixo extremo,
De mendigar amor a uma mulher."

Deixemos passar a noite com um rosicler... Póde ser, talvez, a falta de uma virgula, cuja presença separaria a sombra da noite do rosicler da madrugada... O que fere a vista é aquelle *mais* empregado em vez de — *mas*.

O camarada foi victima de um erro aliás muito commum. Pois é emendal-o! E aproveite a occasião para riscar o nome e a residencia da pessoa a quem o soneto é dedicado. A discreção não fica mal a ninguem. Até se impõe...

DR. CABUHY PITANGA

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000	No Rio........................	$500
" semestre (26 ns.)......	13$000	Nos Estados..................	$600
Estrangeiro (1 anno).......	55$000		
" (Semestre).....	28$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5049. Caixa Postal Q.

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

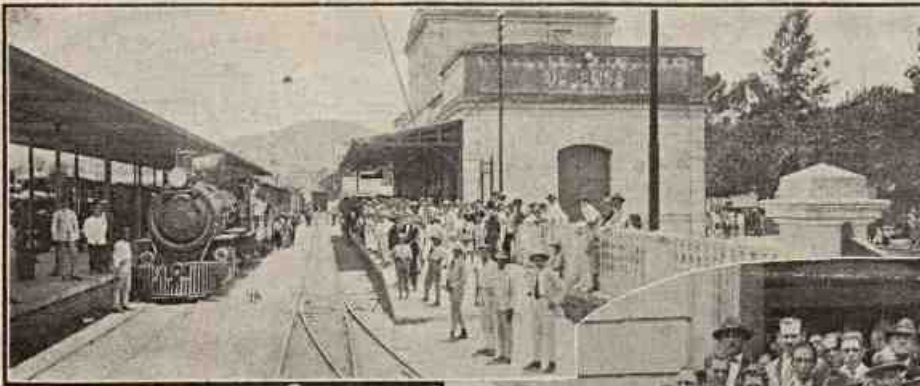
Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII — Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1924 — NUM. 1.160

ULTRA MODERNO

CARDOSO — Eu agora sou futurista.
JECA — Que negocio é esse?
CARDOSO — E' um costume que impelle a gente só para as bandas onde ha futuro.
JECA — Pois eu sou passadista. Só procuro gente que "passe algum"...

(Este numero contém 68 paginas)

A chegada em Valença. O trem que conduzia a Directoria da Estrada e sua comitiva.

O DR. CARVALHO ARAUJO, DIRECTOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, EM EXCURSÃO

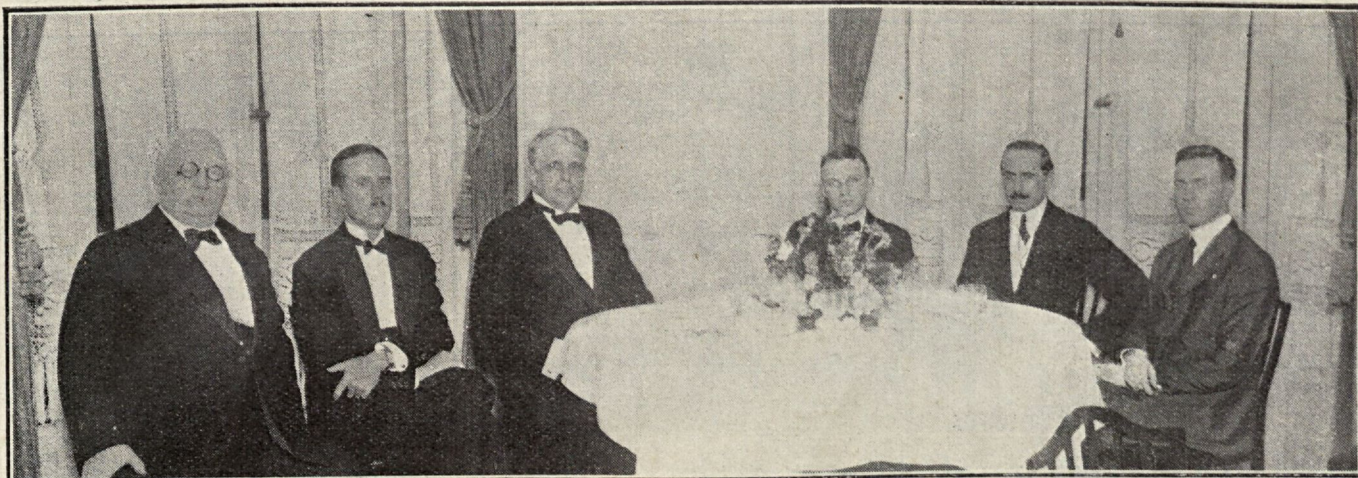
O Dr. Carvalho Araujo e S. Exma. familia, engenheiros, chefes de serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil e convidados, na estação de Valença.

Em Valença, pittoresco recanto do Estado do Rio, foi inaugurado o retrato do illustre engenheiro Dr. Carvalho Araujo, director da E. F. C. do Brasil.

O 10º Deposito foi o local escolhido para a homenagem; tão tocante ceremonia transcorreu no meio da maior cordialidade e respeito, como pela gravura ao lado se constata. Ao acto compareceram, além da familia de S. Ex., muitas senhoras e pessoas da comitiva: Drs. Manoel Duarte, deputado federal, engenheiros Drs. Mario Bello Moraes Lacerda, José Jardim, Fausto Proença Araripe Junior, Alvaro Rohe, Dr. Feliciano de Souza Aguiar, Dr. Deocleciano de Vasconcellos, consul João Clapp, Drs. Lobo Vianna, Cesar Fernandes, Mario, Renato e Bernardo Carvalho Araujo.

— • —

Da excursão do illustre engenheiro, *O Malho* continuará a publicar detalhada reportagem.

"O MALHO" EM SÃO PAULO

Jantar offerecido pelo consul americano, ao ministro Davis, dos Estados Unidos

Grupo de senhorinhas e rapazes na reunião dansante promovida pela Associação Athletica São Paulo, nos salões do Hotel Terminus.

FESTA DO CORDÃO CARNAVALESCO N. A. FEMININA

Instantaneo tomado antes de serem iniciadas as dansas.

Uma interessante scena da representação levada a effeito nos salões da Sociedade Operaria Barra Funda.

Aspecto da platéa durante a representação pelos socios da elegante sociedade.

O GENERAL POTYGUARA EM S. PAULO

Saudade

Roberto Campean

Roberto Campean foi o nosso companheiro que a morte levou em dias da semana passada. Elle se foi porque era um bom que sempre soube ser amigo dos seus amigos que, como elle, mourejavam, vestindo uma blusa de gravador, fixando tudo o que se passava pela cidade.

Assim foi por longo tempo; varios annos viveu entre nós, amado e querido. Paz á sua alma.

Sr. Aristides de Carvalho, socio da firma Lyra & C., que festeja hoje o seu anniversario natalicio.

As nossas gravuras ao lado mostram, de cima para baixo: O bravo general Potyguara, visitando os tumulos dos soldados que morreram na defesa da legalidade. Os meninos Napoleão Bolivar, Napoleão Francisco e Napoleão Wenceslau Wilsonino de Araripe Sucupira, que acompanharam o general na visita aos tumulos dos soldados. O chá offerecido ao general Potyguara pelo Dr. Philadelpho de Castro e o general entre pessoas presentes ao mesmo chá.

MOVIMENTO SPORTIVO NOS SUBURBIOS

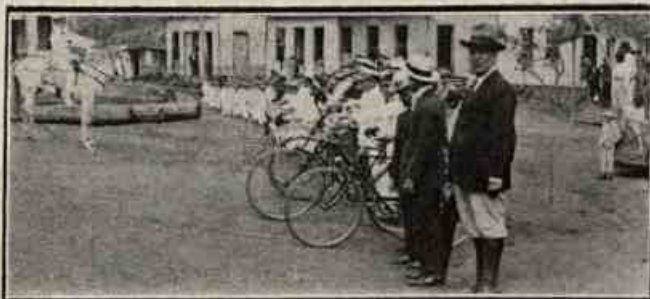
Directoria do Mangueira F. C. no dia do seu anniversario. Os "teams" do Mangueira e Ruy Barbosa. *Convidados presentes á encantadora festa de anniversario. No campo do Mangueira F. C.*

DR. AMAURY DE MEDEIROS

A alta sociedade carioca esteve de parabens até o ultimo dia 30. Vindo de Recife, esteve na nossa cidade o Dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e Assistencia de Pernambuco e chefe dos Serviços de Prophylaxia Rural do prospero Estado.

S. S. veiu acompanhado do seu secretario, Dr. Galvão Raposo e do Sr. Candido de Oliveira, administrador do Serviço de Prophylaxia Rural, e encarregado da Exposição do Departamento de Saude.

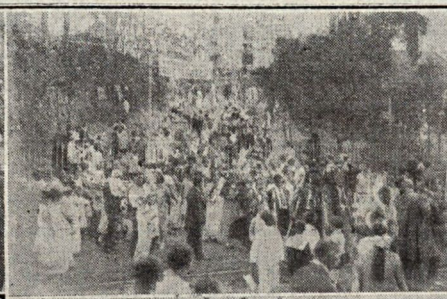
O Dr. Amaury de Medeiros demorou-se nesta capital até o dia 30 de Novembro, quando embarcou para Bello Horizonte, afim de tomar parte no Congresso de Hygiene.

O joven hygienista é o orador official do Congresso e tambem representante de Pernambuco.

O Collegio Rio Branco, de Bom Jesus do Itabapoama, em passeio a Santo Eduardo em 13 de Outubro de 1924.

Communhão na Matriz da Luz, na estação do Rocha, em 16 de Novembro

Enlace Maria H. Vannuci — Julio Jean Bernarverels

RECORDAÇÃO DA FESTA DE N. SENHORA DO AMPARO

Varios aspectos da festa de Nossa Senhora do Amparo, em Engenheiro Leal — Linha Auxiliar.

A corrida de Auteuil

O premio "Moulineaux", de tres mil metros, disputado em Auteuil, foi ganho pelo animal Holbeach, de propriedade do Sr. Paula Machado.

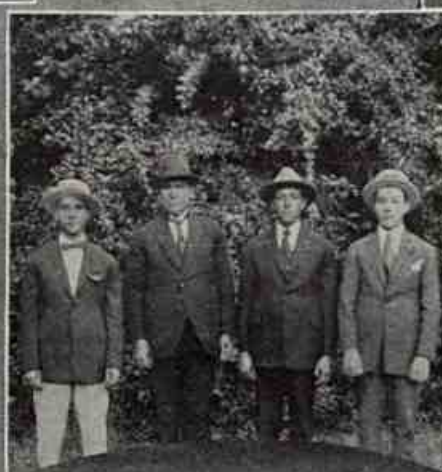
Carlito tornou a casar...

Informam de Empaline que se casou naquella cidade, com a actriz Lita Grey, o conhecido actor cinematographico Charlie Chaplin.

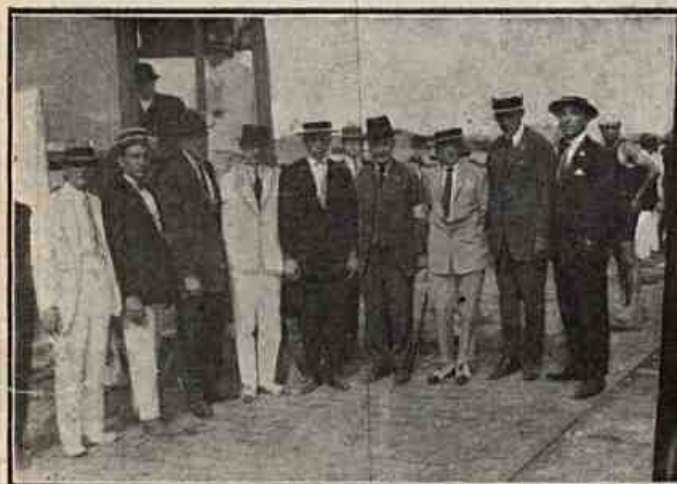
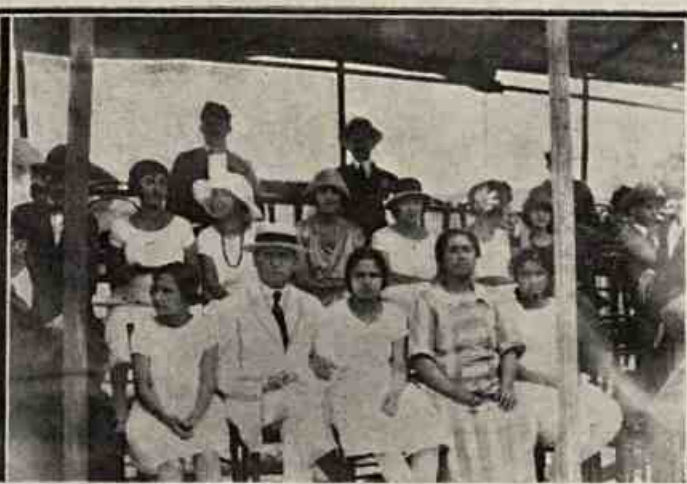
◈ ◈ ◈

Sr. Francisco Peixe, grande industrial, e sua familia.

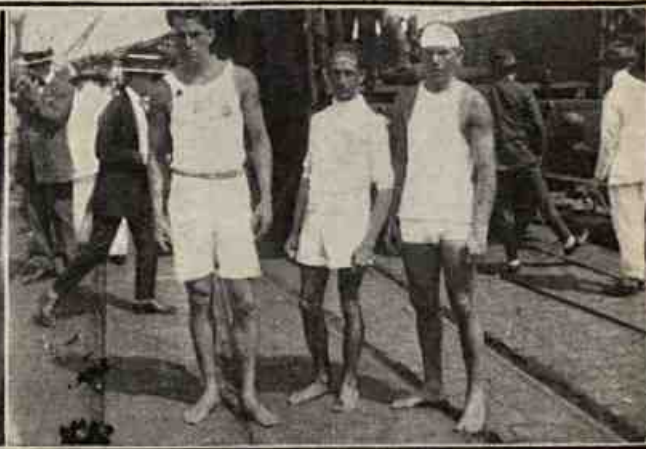
Senhorinha Maria Magdalena das Neves, filha do Sr. Luiz N. das Neves.

Senhorinha Marietta Santos Aviani.

LEITORES D'"O MALHO": 1) *Sr. Alfredo Leite de Aguiar, agente d'"O Malho" em Dobrada (São Paulo),* 2) — *Sr. Raymundo Nonato Lopes e sua familia, residentes em Ipú (Ceará).* — 3) *Sr. Benjamin D. Brandão e sua familia, residentes em Belém (Pará).* — 4) *Sr. Almerio Daltro, residente em Ramos.* — 5) *Srs. Celestino Miranda, M. Fernandes, Domingos Costa e Antonio Ferreira, residentes nesta capital.* — 6) *Luiz Barbosa, o "Papa-fogo".* — 7) *Sr. Severino Barbosa e esposa.* — 8) *Commandante Delphino Fiuza.* — 9) *Sr. José da Costa Miranda.*

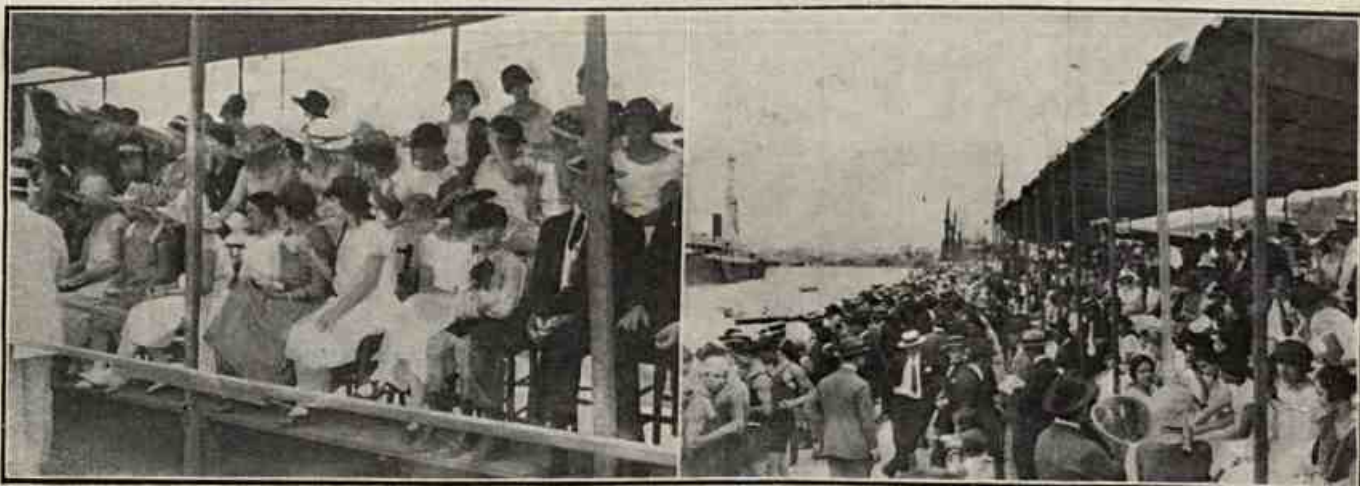
A GRANDE REGATA NO VALLONGO EM 23 DE NOVEMBRO DE 1924

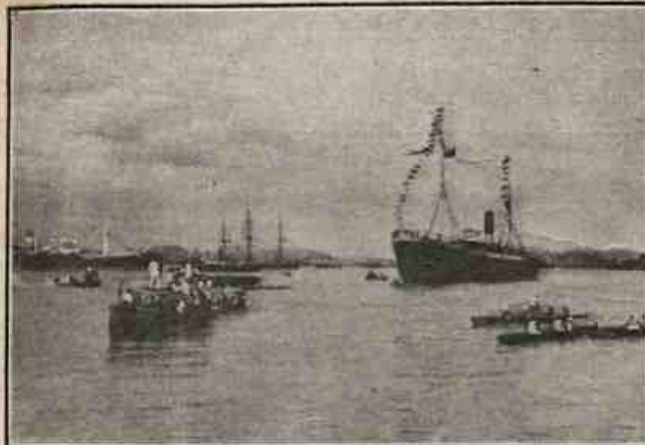
Guarnição vencedora da prova classica "Taça Municipal de Santos"

Alguns directores, o Sr. Prefeito de Itanhaen e pessoas gradas.

Parte da assistencia durante as regatas.

classica Associação Athletica ulo — "Nyssa", do Club de Regatas Vasco da Gama

Pareo Dr. Gabriel Junqueira — "6 de Junho", do Club de Regatas Tieté — 1º logar.

Guarnição da "Idyla", vencedora do Pareo Dr. Guilherme Guinle, do C. R. Boqueirão do Passeio

Embarcação vencedora da prova classica "Camara Municipal de Santos"

A FESTA NAUTICA PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES PAULISTAS DO REMO

Senhoras e senhorinhas quando corria um pareo.

A grande multidão que estacionou no cáes e aspecto das archibancadas.

Embarcações engalanadas, no Valongo, durante as regatas de 23 de Novembro.

"Pareo Imprensa" — "Moema", do Club Internacional de Regatas — 1° logar.

Pareo Azevedo Junior — "Jupit do Club de Regatas Tieté — 2° logar.

FESTA DO CHRONISTA SPORTIVO

Os primeiros "teams" das Casas Huber e Araujo Freitas — Os primeiros "teams" do Barroso e California

Directoria do Cascadura F. C. — "Torcidas" no campo do Cascadura F. C. — 1º "team" do Cascadura F. C.

Associação de Sciencias e Letras

Dr. Xavier Pinheiro, conhecido e muito apreciado belletrista e poeta, nosso presado collaborador, que acaba de ser empossado como membro da Associação de Sciencias e Letras — acto esse que lhe deu motivo a um brilhante e applaudidissimo discurso sobre a individualidade literaria e politica de Francisco Octaviano, patrono da cadeira ora occupada pelo provecto e illustre jornalista e homem de letras.

Inauguração do busto do professor Bruno Lobo, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Homenagem da 3ª série medica.

Alfaiataria do Sr. Paulo Marchezini, em Monte Azul, (São Paulo).

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇAO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a quéda do cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A **Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante** pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

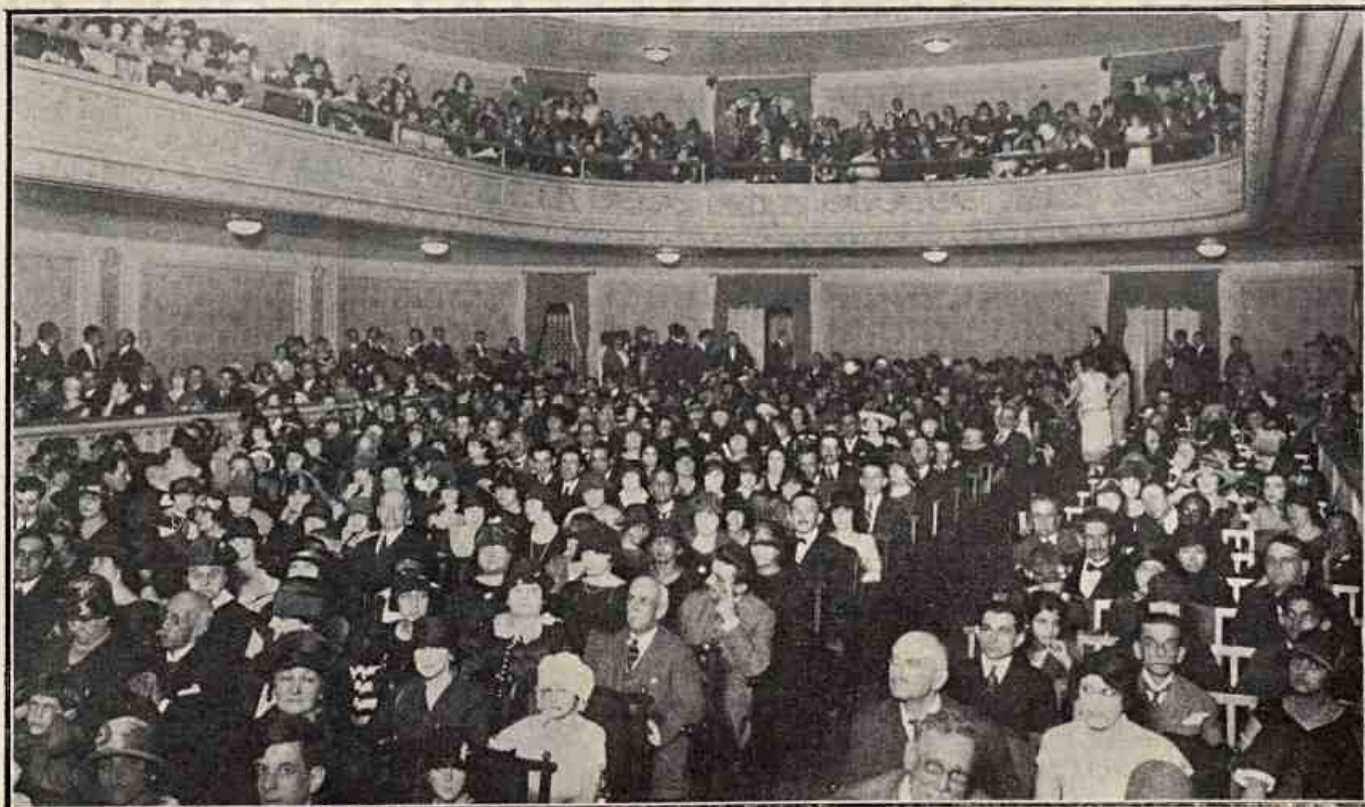
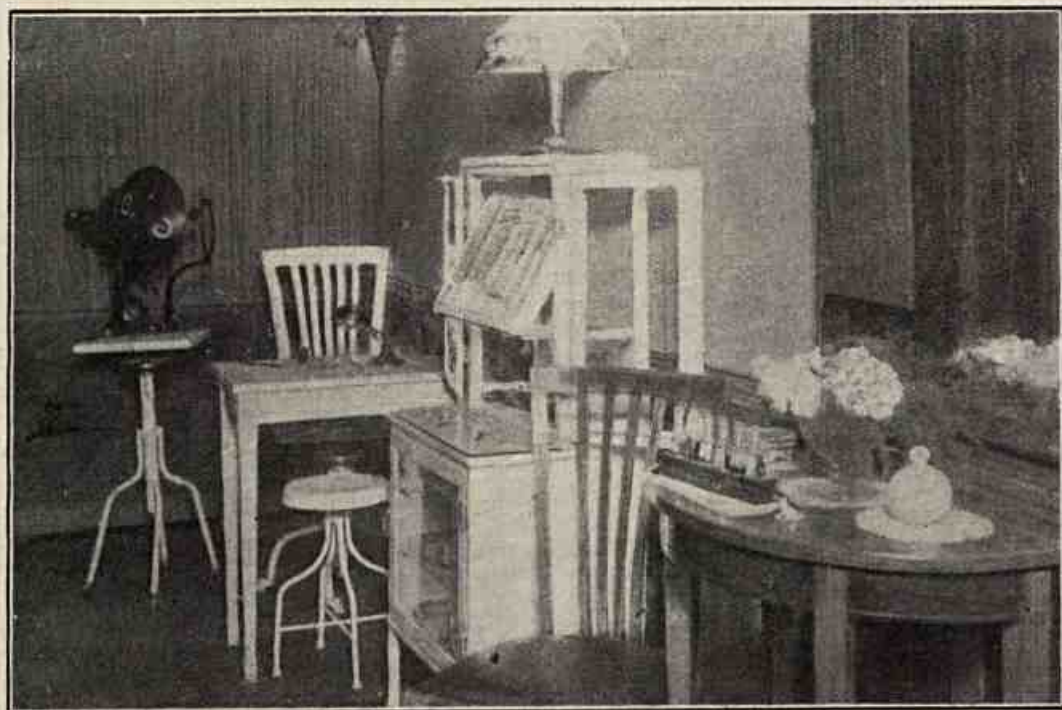
A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, côrte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL 1379

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**
(O MALHO)

NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Aspecto da elegante assistencia que, no Instituto Nacional de Musica, assistiu ao 38º concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Ha cem annos

Marchando á vanguarda do adeantamento moral, civico e intellectual que nos ultimos annos tem sido a preoccupação patriotica de todas as classes sociaes cearenses, a magistratura da Terra da Luz, dia a dia, contribue com um novo e apreciavel elemento de difusão cultural — juridica, literaria ou historica.

E' deste ultimo genero, o livro que o illustre magistrado Dr. Eusebio de Souza deu á publicidade por occasião da data commemorativa do centenario da Confederação do Equador. Pernambucano de naturalidade e actualmente juiz de direito numa das mais adeantadas comarcas do Ceará, licito era esperar do Dr. Eusebio de Souza, espirito apaixonadamente devotado ás letras, a sua contribuição pessoal ao conhecimento do grande movimento liberal que mais de perto interessou áquelles dois grandes Estados nortistas — a Confederação do Equador.

"Ha cem annos" registra sem parcialidade e com sereno senso sociologico, os episodios principaes da celebrada aventura politica de 1824, em que foram figuras principaes e se destacam pelo vulto das suas attitudes, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, José da Natividade Saldanha e frei Joaquim do Amor Divino Caneca, em Pernambuco, e Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe, no Ceará. São factos que interessam e, pela grandeza de idéas inspirando tanto heroismo e espirito de sacrificio patriotico nos primeiros annos da nossa nacionalidade, exaltam e ennobrecem a alma brasileira. E tanto mais digno é o livro do Dr. Eusebio de Souza da attenção publica, quanto o soube escrever o autor em estylo fluente, desprovido dos arroubos rhetoricos com que se diminuem obras deste genero.

Aprecie o leitor e julgue melhor do valor literario de "Ha cem annos", com este trecho que ao acaso transcrevemos:

"Dois nomes, entretanto, synthetizam todo o martyrologio do movimento politico de 24, no Ceará: Tristão Gonçalves d'Alencar Araripe e José Pereira Filgueiras. O primeiro, "vulto mais proeminente de agitação cearense", o Presidente da Republica, no Ceará, e de quem se póde dizer "que maior foi o seu martyrio quem primeiro foi na vida", victimou-o a sua propria audacia, o seu desmedido arrojo, deixando-se matar para não capitular, quando reconhecida a inutilidade de seus esforços no combate decisivo de Santa Rosa (31 de Outubro), viu desfeito o seu maximo idéal republicano. Tristão, com a sua morte, fez desapparecer as ultimas illusões da Confederação do Equador, no Ceará. José Pereira Filgueiras, "o bravo e temeroso companheiro de Tristão", quando falleceu na viagem (villa de S. Romão, Minas Geraes) em que, preso, seguia para o Rio afim de apresentar-se ao Imperador Pedro I, ainda não havia perdido o sentimento de patriotismo e a grande coragem que eram apanagios de sua augusta e majestosa pessoa, que embora tendo *sessenta e cinco* annos de idade, como confessava no officio dirigido ao governador das armas de Pernambuco (1 de Maio le 1824), possuia apenas *vinte e cinco* toda vez que seus serviços fossem necessarios para a defeza da Patria.

Ambos foram heróes e hoje estão reclamando, com justiça, á posteridade, a gratidão nacional pelo grande esforço empregado em favor de uma causa que, ao seu tempo, alicerçada em falsos esteios e logo nas primeiras manifestações de rebeldia refreada, em seu impeto, pela resistencia do mais forte opposta ao mais fraco, deixou plantada a semente que veiu a frondescer longos annos depois tornando núa realidade o que até então não passava de uma fantasia de seus propugnadores."

Oswaldo S. Silva

AS FESTAS E BAILES NA CIDADE

Convidados presentes ao baile do Recreio Club.

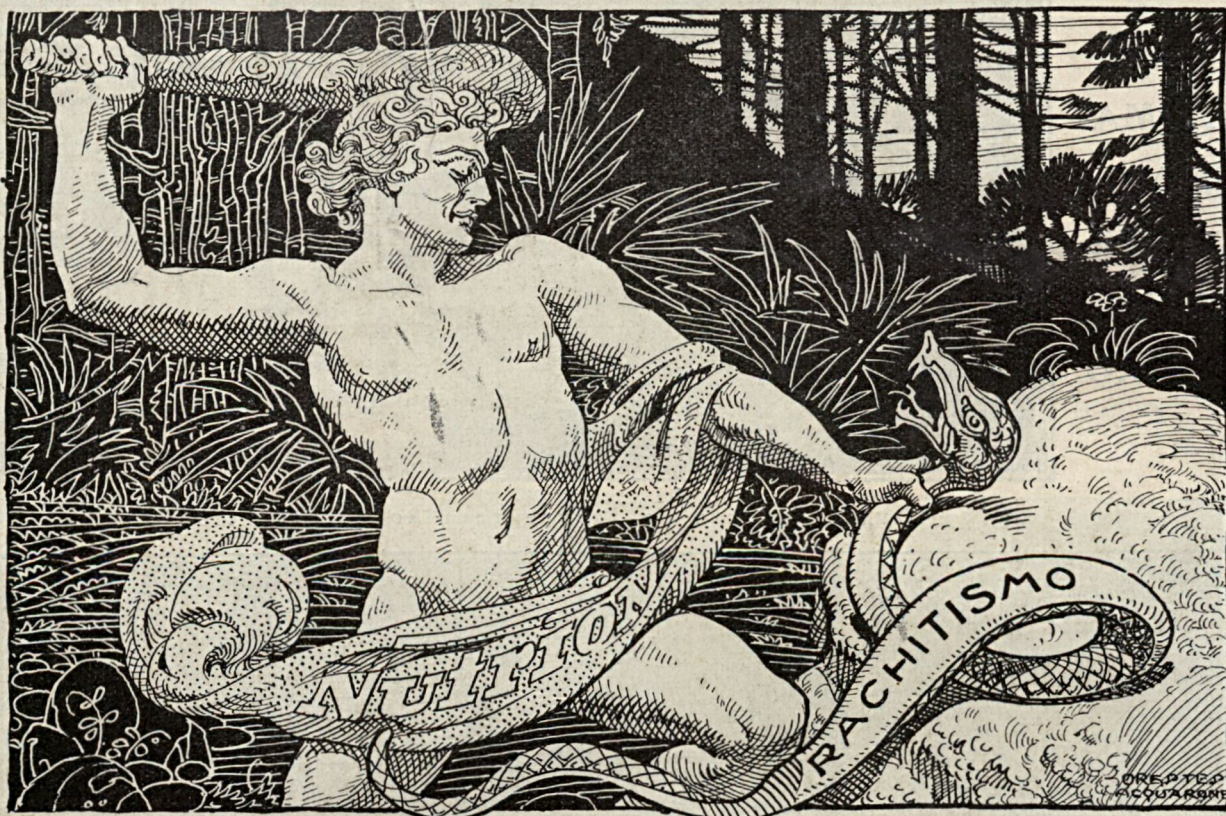
Convidados no festival da Banda União Portugueza.

Senhorinhas no baile do Diplomata Club.

NA ULTIMA SEMANA DO MEZ DE NOVEMBRO

Outro aspecto da alegre reunião do Recreio Club.

Durante o encantador festival da Banda União Portugueza.

Cavalheiros no baile do Diplomata Club.

NutrioN

Nas luctas da existencia

Nas luctas da existencia em que a saude é vencida pelo rachitismo, pela magreza e pelo depauperamento, o Nutrion é a força salvadora que liberta do aniquilamento o corpo humano.

Vence a golpes vigorosos

O Nutrion vence a golpes vigorosos o rachitismo que estiola as energias, fortifica os depauperados, levanta as forcas organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm bôa saude.

O intelligente menino José Maria, filho do Sr. José Villela, socio da firma Alexandre Ribeiro & C., desta praça.

Enlace Antonio Carvalho Filho - Alzira Gonçalves Miranda

Baile do Gremio das Camelias, filiado ao Club Flor da Lyra, da Estação de Bangú

CELSO ANTONIO

Publicaram os jornaes da cidade, em dias do mez passado, um telegramma de Paris, tão honroso para o nome do Brasil, que não podemos deixar de transcrevel-o na integra:

"PARIS — Durante o seu ultimo curso na Escola de Esculptura, o grande mestre francez Antoine Bourdelle chamou a attenção dos seus discipulos para o trabalho do esculptor brasileiro Celso Antonio, ao qual teceu os maiores elogios.

Falando da esculptura e de como o artista deve encarar a natureza, o distincto professor estudou longa e minuciosamente a obra de Celso Antonio.

Entre as elogiosas palavras que dirigiu ao artista brasileiro, o mestre Antoine Bourdelle, devemos destacar as seguintes:

"Não julgava, porém, que fosse capaz de apresentar um trabalho tão cheio de bellezas. A estatua que modelou poderia ser encontrada nas ruinas da antiguidade."

Falando de Rodin e da sua obra admiravel, Bourdelle accrescentou:

"*O homem que caminha* é um dos seus trabalhos mais fortes, Rodin, porém, apezar do seu grande talento, preoccupa-se demasiado com a carne. Por isso prefiro o seu trabalho ao *Homem que caminha*. Faça fundir em bronze este trabalho e o governo francez poderá compral-o para o Museu de Luxemburgo."

Ao terminar, Bourdelle declarou, com certa vehemencia, apontando o artista: "Eis ahi o Brasil".

Celso Antonio foi muito felicitado por todos os seus collegas da Escola de Esculptura."

Celso Antonio é um patricio que honra a nossa patria de uma fórma digna, tornando-se por isso credor da protecção das autoridades de nossa terra. Estamos certos que isso acontecerá, tão depressa o artista patricio volte á patria, pois, os que morrem de fome em nossa terra, são já em numero bastante para demonstrar quão justas são as nossas palavras...

* * * * *

Um vespertino ousado publicou ha dias um vistoso editorial exprimindo mais uma vez reclamações contra o serviço de bondes, que, absolutamente, não correspondente ás necessidades da população, mórmente a certas horas do dia.

Para illustração desse protesto havia um desenho representando um desses vehiculos completamente apinhado, com passageiros nos estribos, nas plataformas e até na coberta, alguns dos quaes milagrosamente equilibrados, em complicadas figuras de gymnastica.

A estas horas tal desenho deve estar a caminho do Canadá, para mostrar aos accionistas da Light como essa empreza caça os biliões e biliões de nickeis, que perfazem os mais gordos dividendos e os mais fabulosos juros do capital empregado nestes Brasis... E, deante de tão suggestiva illustração, os accionistas da Light hão de reflectir intimamente:

— Que paiz de carneiros!...

Entretanto, o alludido vespertino sub-intitulou vistosamente o seu editorial com esta phrase incisiva: — A LIGHT AINDA PÓDE PROVOCAR UMA REVOLUÇÃO!

E os echos canadenses responderão:

— *Ah! ah! ah! ah! ah!...*

UROLYSAL

Fórmula do Dr. Francisco Silveira

As suas propriedades therapeuticas agem como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), das ECZEMAS e como GRANDE ANTISEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PYELITES, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e suas FUNESTAS consequencias

Ampolas BI-IODURADAS
O melhor tratamento da BLENNORRHAGIA

Xarope BRONCHENO
O mais efficaz nas TOSSES e BRONCHITES por mais renitentes que sejam

FLUOCAL

REGALCIFICAÇÃO DO ORGANISMO

INDICAÇÕES:

PRETUBERCULOSE
TUBERCULOSE
RACHITISMO
CARIE DENTARIA
PHOSPHATURIA, ETC.

O FLUOCAL em cuja composição entram não só os principios remineralisadores: **Cal, Magnesia, Phosphoro e Silica**, como os fixadores dessas materias mineraes **Fluoruretos e Arsenico Organico**, é o medicamento indicado como o de maximo proveito nas doenças indicadas, como o têem constatado diversos distinctos clinicos.

E' SUPPRIMIDA COM O

NEVORAL RAFEY

CACHETS SEDATIVOS
Nova Medicação

Não contém opio ou seus derivados, nem hypnoticos, supprime todas as dôres quaesquer que sejam as causas.

Laboratorios RAFEY, 29, Rue des Jardiniers MONTREUIL—PARIS
Amostras aos Srs. Medicos
FERREIRA BUREL & C., Representantes
165, Rua dos Andradas — Rio de Janeiro

POLITIC' ACÇÕES...

SURGIRAM no Congresso os primeiros projectos de lei estabelecendo a obrigatoriedade do voto e o suffragio secreto, além de outras providencias igualmente acertadas.

A democracia brasileira póde considerar-se de parabens. O paiz, desta feita, se não houver esmorecimentos, dará, em verdade, um grande passo para a frente.

Destas columnas, vezes innumeras temos prégado aquellas idéas e demonstrado a necessidade de lhes darmos fórma e pratica. Não fôra o receio de passarmos por vaidosos, e aqui transcreveriamos, "ipsis literis", a nossa humilde opinião, sobre, por exemplo, a obrigatoriedade do voto, para que os leitores verificassem a sua acceitação integral.

Mas não temos, agora, senão que applaudir a apresentação dos projectos alludidos, um, da lavra do Sr. Heitor de Souza, e já adoptado pela Commissão de Constituição e Justiça da Camara, outro, redigido pelo Sr. Basilio de Magalhães.

Ambos esses trabalhos, com pequenas alterações, merecem approvação e execução immediatas.

E' verdade que alguns "constitucionalistas", desses que se arvoram em tal só porque possuem Barbalho na estante, gritaram já que o voto obrigatorio é inconstitucional. Mas semelhante modo de pensar não deve affligir o Congresso, por varios motivos, entre os quaes, avulta o que provém do facto de aquellas opiniões serem absurdas. Os taes constitucionalistas, nem ao menos repararam que a obrigatoriedade do voto nos projectos em discussão foi prescripta, em modos indirectos, indirectamente!

A nosso vêr, apenas de um grande mal se resentem as deliberações dos illustres representantes federaes cujos nomes declinámos acima. Foi o da sua apresentação simultanea com o projecto que reorganisa o Conselho Municipal.

Dessa simultaneidade, pelo que vamos observando, está resultando que a antipathia justificabilissima com que esse ultimo foi recebido, póde estender-se aos dois primeiros e talvez prejudical-os.

Mas ainda é tempo de corrigir-se tal inconveniente. O Sr. Heitor de Souza, se realmente está desejoso de ligar o seu nome á grande obra do saneamento politico-eleitoral do paiz, deve retirar, ou prender o projecto que reorganisa o Conselho, insistindo apenas pelo que estabelece a obrigatoriedade do voto, transplantando para este tão sómente os dispositivos do outro, relativamente ao voto cumulativo.

Com essa simples manobra S. Ex. melhorará de muito o seu segundo trabalho, conseguindo tambem, sem injustiça para diversas de nossas classes sociaes, dar elemento a estas para que por si, pela unica maneira razoavel, adquiram a propria representação não só no Conselho, como na Camara, no Senado e nas demais assembléas legislativas nacionaes.

◈ ◈ ◈

EMBARCOU na Europa com destino a esta capital o eminente Sr. Raul Fernandes, delegado do Brasil junto á Liga das Nações.

O illustre viajante vem a bordo do "Almanzorra" e deve encontrar-se entre nós por toda a semana vindoura.

◈ ◈ ◈

DIZEM da Russia que o antigo e turbulento ministro Trotsky, decahindo da confiança dos "Soviets", vae ser distituido da pasta dos Negocios Militares e, ou desterrado para o Caucaso, ou enviado em missão diplomatica ao estrangeiro...

Vê-se meridianamente, do exposto, que os escravos proverbiaes do mallogrado Czar de todas as Russias sentem-se tão felizes sob o novo regimen politico adoptado pelo seu paiz, que, para elles, viver fóra das fronteiras patrias, actualmente é, só por si, pena de vulto, e tão grave, e tão humilhante — que a relação existente entre um desterro no Caucaso e uma representação diplomatica em qualquer paiz do mundo, deixa de existir. As duas cousas, pratica e theoricamente, passaram a equivaler-se!

Conhecemos uma nação, onde a moderna politica "sovietista" ainda não fez escola, mas onde, a julgar-se pela infelicidade de certas nomeações para os cargos mais especiaes da diplomacia, poder-se-ia dizer que o governo — attendendo a que os cidadãos por taes "honras" agraciados não deveriam, sob pena de mal maior, continuar a dar máos exemplos á sociedade indigena — deliberava, de quando em vez, afastal-os do paiz pela fórmula das mencionadas nomeações, visto não dispor, para o fim alludido, de nenhuma outra providencia mais viavel, nem mesmo a do degredo...

◈ ◈ ◈

A chapa dos deputados estaduaes de Pernambuco já é conhecida. Por ella se vê que, em verdade, a corrente politica de que é chefe o illustre Sr. Estacio Coimbra ficou melhormente contemplada.

Houve quem extranhasse o facto, mas sem razão alguma acceitavel.

Afinal de contas, o Sr. Estacio Coimbra, além de possuir realmente muito prestigio eleitoral em seu Estado, é vice-presidente da Republica, paira tão alto, presentemente, nas espheras governamentaes do paiz que, só essa circumstancia, deveria valer-lhe mais efficiente collocação no Congresso pernambucano, tambem partidario da situação federal.

Accresce que S. Ex., anteriormente ao governo Sergio Loreto, estava submettido á hegemonia da politica do Sr. Manoel Borba, e já agora, depois do accordo que elevou ao poder aquelle illustre magistrado, a situação politica de S. Ex. passou a ser, em tudo, igual á do Sr. Borba, não existindo mais nenhuma razão para que os "borbistas" sejam em maior numero que os "estacistas" nas assembléas do Estado.

Para quem não deseja "futricar", portanto, a organisação da chapa pernambucana é inatacavel. Nem o Sr. Estacio Coimbra nem o Sr. Manoel Borba têm razão de queixa. Nenhum dos dois ficou com supremacia sobre o outro. Esta, muito logicamente, passou ás mãos do governador de Pernambuco.

Era o que fatalmente tinha de resultar do accordo politico a que nos referimos e da celeberrima lei de Matheus, que os politicos, melhor que ninguem, conhecem e applicam a cada passo...

Ademais, quem parte e reparte e não fica com a melhor parte... Conclua o leitor...

◈ ◈ ◈

CORRE como certo em nossas rodas politicas, que o Sr. Arthur Bernardes envidará todos os esforços no sentido de adiar, para fins do anno vindouro, o problema de sua successão presidencial.

Embora tenhamos colhido em fonte respeitavel a noticia supra, não n'a acceitamos senão como tentativa provavel, para a hypothese, por exemplo, de o candidato á futura presidencia da Republica vir a ser algum dos ministros do actual governo, ou alguem, cujo nome não inspire sympathias generalisadas ao paiz, casos em que a perspectiva da lucta e a tranquillidade presidencial aconselhariam, de facto, o alludido adiamento...

Possuimos, porém, tão fundadas esperanças no acerto da escolha do successor do Sr. Bernardes que, francamente, não sabemos por que não tornal-a conhecida na abertura das camaras, em Maio proximo.

◈ ◈ ◈

NÃO é exacto, como o "Jornal do Brasil" affirmou domingo ultimo, que o actual Regimento Interno da Camara seja obra do saudosissimo Dr. Carlos Peixoto.

Quem elaborou a ultima refórma regimental d'aquella casa legislativa, tornando impossivel a obstrucção, foi o Sr. Nestor Massena, commissionado, especialmente, pelo então presidente Bueno Brandão.

Conta-se, a proposito, até, que o Sr. Bueno ficou tão contente com a obra que, tempos depois, estabeleceu o diligente funccionario da Secretaria com magnifica fabrica de rolhas na rua Uruguayana!

HA muito tempo o nosso Observatorio Astronomico pondera as massas populares aqui da "urb" que os temporaes do Prata, arrebentando lá, de tres a cinco dias após tambem estouram aqui.

Da nossa parte, temos ainda verificado que, em regra, aqui no Brasil, no meio politico, sempre estão a repetir-se, quasi que por cópia authentica, os politicos phenomenos exquisitos dos outros paizes. E' tambem, e sempre, questão de tempo...

Querem fazer a experiencia? Prestem, então, toda a memoria ao seguinte telegramma:

> "BERLIM, 27 (U. P.) — Quando pronunciava um discurso politico em Halle, o jornalista Georgo Benhard, director do "Vossiche Zeitung", desceu da plataforma e deu uma bofetada num fascista que o aparteára, chamando-lhe "calumniador". A policia interveiu para evitar um conflicto".

Se d'aqui a dias, no Senado, na Camara... principalmente no Conselho, não houver a mesma scena, perderemos a aposta. Vale uma cocada ou mesmo uma lamparina...

❖ ❖ ❖

RAROS são os senadores e deputados que agora não compram o sympathico matutino, principalmente no dia em que o conhecido ex-ministro da Agricultura, da Fazenda, e da Guerra escreve...

E a opinião geral, sobre os homœopathicos artiguetes firmados pelo eminente ex-titular, é de que elles primam pela observancia que revelam das regras difficeis que fizeram a gloria do Dr. Thomaz Delfino, conquistada pela sua celeberrima "Arithmetica Parlamentar", e mais recentemente a de Fradique Mendes, com a sua notavel "Historia do Brasil pelo Methodo Confuso".

Outro dia, o senador Pires Rebello teimou com o Sr. Antonino Freire em que o artigo de "sua ex-excellencia" intitulado — "Illusão" — era contra o Sr. Felix Pacheco. O Sr. Antonino, porém, não se convencia de que o aranzel não fosse contra o preclaro Dr. Bernardes. E os dois estavam já quasi á firmar uma aposta, quando o Dr. Miguel de Carvalho chegou e explicou:

— Nenhum de vocês dois têm razão. O artigo é contra o João Luiz, que ha coisa de mez havia recommendado á censura que não deixasse o homemzinho escrever!...

E tudo, então, ficou claro.

Nos primeiros dias de Dezembro apparecerá o *Almanach d'O Malho*.

THEATROS

ZOZO' CORTOU OS CABELLOS!!!

O fecundo e imaginoso escriptor theatral Gastão Tojeiro — o mais fecundo e o mais imaginoso dos nossos autores — fez representar, no Carlos Gomes, uma comedia, musicada, vulgo burleta, que é, no dizer da critica indigena, uma obra prima de fecundidade e imaginação. Incapazes, que somos, de fixar aqui todas as suas bellezas e para goso das pessoas que ainda não foram applaudir a peça, e que serão muito poucas, resolvemos reproduzir aqui notas tachygraphicas que tomámos, na noite da *première* e que valem por um fiel transumpto do interessante e divertida producção theatral.

1° ACTO

Anesia, (funccionaria da Central do Brasil, a *Zozó*, menina filha-familia do Cabuçu): — *Zozó*, você deve cortar os cabellos!

Zozó — Anesia, se eu pudesse eu cortava os cabellos!

Anesia, (a Ricardina, mãe de Zozó): — A Zozó quer cortar os cabellos.

Ricardina, (tragica) — A Zozó quer cortar os cabellos?

Gaudencio, (noivo de Zozó): — Não quero que a Zozó córte os cabellos!

Estevam, (pae de Zozó): — Zozó não cortará os cabellos.

Anesia, (a Zozó, em particular): — Zozó venha cortar os cabellos.

Zozó — Não devo cortar os cabellos...

O publico, (desconfiado): — Parece que a Zozó foi cortar os cabellos...

Final do acto — Zozó com os cabellos cortados.

2° ACTO

Ricardina — Zozó, minha filha, que fizeste? Que desgraça, meu Deus! (ao marido) Zozó cortou os cabellos! Mas não diga nada a ninguem! (a Tancredo). Sabe? Zozó cortou os cabellos! Peço sigillo. (A Innocencia): A Zozó cortou os cabellos! mas grande segredo. (A Pompeu): Zozó cortou os cabellos. Confio, porém, em sua discreção. (A Olivia): Desgraça! A Zozó cortou os cabellos!

Gaudencio, (o noivo, que surprehende o segredo): — Miseraveis! Cortaram os cabellos de Zozó! Zozó cortou os cabellos!

3° ACTO

Anesia — Zozó cortou os cabellos.
Olivio — Zozó cortou os cabellos!
Carolino — Zozó cortou os cabellos!!
Liborio — Zozó cortou os cabellos!!
Innocencia — Zozó cortou os cabellos!!
Pompeu — Zozó cortou os cabellos!!
Tancredo — Zozó cortou os cabellos!!!
Estevam — Zozó cortou os cabellos!!!
Felicio — Zozó cortou os cabellos!!!
Gaudencio — Zozó cortou os cabellos!!!

E o panno desce. Na primeira noite o autor foi chamado á scena 18 vezes, mas não compareceu, porque a policia negou-se a lhe dar garantias.

A DELICIA DAS CREANÇAS

Apparecerá nas proximidades do Natal

Pedidos á S. A. "O Malho".

MAR DE ROSAS

Viriato Correia e a sua Companhia já se acham em Pernambuco. Depois Maceió, Bahia e Rio. A excursão foi feliz, proveitosa para a bolsa do emprezario e proveitosissima para o bolso dos contractados. Viriato, nas suas nervosas e raras missivas, conta os successos obtidos nas capitaes do norte, as recepções de braços abertos, o seio de Abrahão que é a sua companhia... Ha, porém, creaturas indiscretas. Leia-se, por exemplo, este trecho de carta que é — juramol-o sobre a cabeça do Augusto Annibal — authentiquissimo:

"Em Natal houve um turumbamba damnado! Quasi que houve morte. O Norberto puxou um facão para o Mario (ponto). O Galvão foi desapartar, puxou uma navalha. O Armando Braga foi desapartar, machucou-se e metteu o braço! Fechou o tempo! O Viriato veiu ver, começou pulando, pulou, pulou... e poz tudo no tabella, multado. Os luctadores despediram-se..."

Não ha como uma companhia em excursão!

CANASTRÃO

Todas as vezes que um vilão se vê com uma vara na mão faz tolice. Ha alguns annos, por um bamburrio da sorte, D. Canastrão dirigiu uma *troupe* de operetas no São Pedro, e como é o maior disciplinador dos nossos theatros, tratou logo de se apaixonar pela carinha mais bonita do corpo de córos e... mais ingenua. Primeiro gesto: prohibiu a entrada na *caixa* aos rapazes de imprensa... Defendia-se. Ao fim de nove mezes... Agora dão-lhe o logar de ensaiador: uma paixão senil o empolga. Ah! se pudesse varrer da *caixa* todos os rapazes, amigos da empreza, que já vão ter! A menina que, aliás, tem um namorado com o qual vae ao cinema, não parece muito disposta a atural-o. Elle, então, tem accessos de raiva, e como esses cães policiaes que guardam, entre mil, determinada pessôa, não admitte que ninguem se aproxime della. Arreganha os dentes e morde...

NA TABELLA

O Neves, tendo de partir para a Europa, chamou o João Martins e quiz entregar-lhe a companhia do Recreio e o Recreio; João nada resolveu, mandou chamar outro Joço, o de Deus, e quiz que elle tomasse conta da companhia e do Recreio; o João de Deus correu ao Neves e recusou a distincção... Até parece aquella scena de revista em que uma bomba de dynamite, com o estopim acceso, passa de canastrão a canastrão, todos com medo que ella lhes estronde nas mãos...

❊ O José Segreto, ao assumir a direcção do São José, declarou que vae reformar a companhia! Impera o susto na caixa. A opinião geral é que elle resolveu cortar os canastrões.

❊ Até a hora de rodarem as nossas machinas não se havia realisado nem o chá do Jotaerre á S. B. A. T., nem o almoço da Margarida Max á critica theatral e muito menos o jantar da Yvette Rosolen, a essa mesma critica.

GARATUJAS

Um espectaculo tocante assistem todas as tardes os habitantes das proximidades do Arco de Triumpho, em Paris. Consiste o espectaculo em uma ceremonia expressiva: a da "Flamme du Souvenir", collocada sobre o tumulo do Soldado Desconhecido; permanentemente uma vela arde em honra ao heroe, e um veterano da grande guerra tem a incumbencia de conserval-a accesa, mesmo nas occasiões dos temporaes.

Representa o encargo piedoso uma verdadeira gloria, pois, "La Flamme du Souvenir" representa a lembrança viva do espirito de uma raça pujante e o heroismo de um exercito.

Safra de café no Brasil

1924 — 1925

A avaliação da safra paulista de café do anno agricola de 1924-25, exportavel pelo porto de Santos, corresponde a 6.187.000 saccas de 60 kilos.

O café procedente de Minas avalia-se em 515.000 saccas e o procedente do Paraná em cerca de 40.000 saccas.

Descontando-se, porém, o café que procura o mercado do Rio, cujo volume monta a 50.000 saccas e o relativo ao consumo da capital, cujo volume é de 200.000, segue-se que a safra exportavel via Santos attinge a 6.492.000 saccas.

A safra exportavel pelo porto do Rio de Janeiro está estimada em 2.500.000 saccas.

A safra de pernambuco em 157.945 saccas. A safra da Bahia, Parahyba, Ceará e Pará é pequena, regulando talvez umas 100.000 saccas.

Cashmere Bouquet
Toilet Soap
COLGATE & CO.
Colgate's
TALC
POWDER
O PO'
DA...
ELITE...
TALC
CASHMERE
BOUQUET
Rua 1º de Março, 89
RIO DE JANEIRO
AGENTES GERAES
LEONE & Cia.
Praça da Sé, 34
SÃO PAULO

Como "elles" pensam

LYRIO CONVALESCENTE

Annita

Olhando para cima, com ternura,
Como alguem que contempla o céo [distante,
Vejo na veneziana a luz errante
Da lampada que véla um ser-candura.

Fico a scismar, e, sózinho e hesitante
Procuro na amplidão da azul altura
A meiga luz da tua ideal brancura
A brilhar numa estrella coruscante.

Nenhum astro, entretanto, se assemelha
Em beldade, em fulgor e em pureza
Ao teu formoso olhar, onde se espelha,

Numa só vida a luz de muitas vidas...
E' que ainda vives, *donna di bellezza*,
Vendo o painel das illusões perdidas...

KITO FRH.

(São Paulo)

PÔR DE SOL EM MINHA TERRA

Para Zelia:

Tarde.

O céo azul de branco maculado lembra um panorama maritimo onde fluctuam de pescadores brancas velas; o horizonte visual, onde morre o sol, se mostra multicor. E' este a téla onde o pincel do tempo deixou em vivas côres a cidade de Campina Grande.

Lá ao longe, ao poente, num alto, parecendo firmada no céo, contempla-se uma grande cruz que, de braços abertos, implora a Deus pelos que já pereceram — é um cemiterio; ao nascente, enrubrecidas pelos ultimos raios de sol, descortinam-se as duas altas torres da igreja matriz onde, neste momento, badala, plangentemente, a Ave-Maria; ao norte, é a Natura que ali figura, um prolongado serrote levanta-se como uma muralha defensora da cidade, a pardacenta serrilha traz á lembrança velhos tempos, épocas idas do Brasil hollandez, lá está collocado, em um altar feito na propria pedra, o vulto venerando do grande orador sacro Antonio de Lisboa, é uma obra remóta, não tem data, não se sabe quem alli o collocou, sobre o facto nada souberam dizer os historiadores desta metropole do sertão parahybano, nem os do Estado, e da Patria, existia, em annos que se passaram, uma arvore em que os curiosos, galgando-a, iam ver de perto a imagem do Santo, hoje, porém, já não ha, o tempo destruiu-a, permanece, agora, a estatua venerada isolada do homem como o céo da terra; sul, poetica vista, mostra-se montes vestidos de verdejantes arvores coroadas de ramalhetes, e beijados pelas aguas mortas dos açudes e lagos, está paizagem que convida o homem para a feliz vida do campo, traz ao logar um vislumbre de cidade serrana, que o é; volva-se, depois de tudo isto, a vista para o centro da cidade, é o evoluir de uma sociedade prospera, ao morrer a luz da Natureza já enche de encanto a luz do homem, as chaminés vomitam ao espaço alvos fumos que coloram-se aos ultimos raios solares, transitam pelas ruas, a buzinarem constantemente, centenas de automoveis, e o movimento urbano augmenta com a vinda da noite, emquanto o sol derrama sobre a terra as suas lagrimas d'ouro como se fossem saudosas de despedida, ao mesmo tempo, do opposto lado, vem a lua sorridente com seus raios de prata!...

Eis ahi, em abreviadas phrases — o Pôr de Sol de Minha Terra.

JESCÊ O. LIMA

(Campina Grande)

SAUDADES

Meditando, sombria, na dureza
Da sorte, a pastorinha, triste, chora.
Desperta, preguiçosa, a natureza,
E a giesteira, feliz, toda s'enflora.

Emquanto o gado muge na deveza,
E o dia se approxima hora a hora,
Dos corações se esvae toda a tristeza,
Só a linda pastora chora, chora...

Afinal alvorece, e a luz solar,
Rompendo a custo as nevoas do Oriente,
Toda a campina vem illuminar...

Entretanto, a pastora, acerbamente,
Continúa, infeliz, sempre a chorar
As saudades, infindas, de um ausente

ARMANDO MARTINS

Santos, 24|10|24.

O mundo é o grande theatro da vida e o tempo o grande mestre de todos nós. — Observae, portanto, aquelles que hoje passam pelo nosso caminho, olhando-nos de soslaio, tão cheios de si! — Como a bolha de sabão que nasce e morre de repente, assim são elles. — Attentae bem a maneira orgulhosa com que nos lançam o olhar ironico a rirem-se da nossa modestia e que mal interpretando-a, julgam-n'a de humilde covardia! — Como o pavão conscio de sua belleza que o torna orgulhoso, mas ao volver todavia o olhar para os pés, quéda-se na angustia infinita de tristeza, assim são elles! — E são os proprios que, retrocendendo amanhã arrastam-se aos nossos pés servilmente; (não para pedir-nos perdão dos seus erros), porém para merecer dos nossos favores, dos nossos proprios beneficios.

Vêdes o cego? — Elle implora de mãos caridosas, que o conduzam até ao angulo de uma rua; conquistado esse, sem mais auxilios, elle se transporta para onde bem lhe aprouve! — Assim é o homem: — Tudo poderá conseguir, desde que no inicio da carreira que procura emprehender, alguem lhe dê o braço em auxilio, para galgar o primeiro degrão.

— Conquistado esse, para ascender aos demais, não terá grandes difficuldades.

— Ao primeiro, depende de tacto simplesmente; e ao segundo para triumphar, sómente trabalho, alliado a perseverança, fé e confiança em si proprio.

PEDRO DE MELLO CARVALHO

(Rio — Do meu livro *Flores entre ruinas*).

CARTÃO

Senhorita: linda flôr!
Venho aqui por estes meios
Com innumeros receios
Só pedir o vosso amor.

JOÃO PAULO DE OLIVEIRA

Freixaes — Maranhão

PHANTASIA DO AMOR

X

A' noite, quando a insomnia me despérta
Abro a janella e vejo o céu. Ao vêl-o
Tão estrellado e a térra tão desérta,
Sinto em minh'alma anciosa, um pesadelo!

Soffro! Meu peito o coração apérta,
Meu pensamento sáe... sinto perdel-o...
Julgo-o subindo pela paz, abérta
No espaço alégre e bom como o desvelo!

E vou assim! Chegando ao Eden lindo,
São Pedro a pórta legendaria abrindo,
Diz-me a rir: — Entra... Deus sábe por-
[que...

Então! E em meio da santa multidão,
Crésce o pesar em mim... Tenho a im-
[pressão
De que o céu é um inférno sem você!...

ACRISIO DE CAMARGO

Aracijuanna

SONHO

A' sympathica Al... Campos:

Foi como que á pura realidade envolta no mais lindo manto de uma agradavel esperança...

Eu vi teu vulto esbelto e seductor, tal qual se me apresenta sempre que o admiro. Com o teu amavel sorriso que tanto me encanta, te approximaste de mim, alegre, franca, qual linda rosa ao desabrochar em manhã de Maio.

Cumprimentei-te, como de costume, alegre e satisfeito com tua presença agradavel, e me achei então imbuido na mais pura e meiga das correspondencias.

Depositei nas pontas dos teus delicados dedos um desses osculos espontaneos de quem se acha bem ao lado do ente querido de seu coração. Levei lentamente a minha mão aos teus labios purpurinos e senti perfeitamente o agradavel contacto de teu beijo.

Enlevado por esse momento tão attrahente e confortavel, passei levemente a mão pelas lindas madeixas de teus negros cabellos.

Mas... um indescriptivel desastre veiu subitamente tirar-nos desse glorioso extase!

Uma força inexplicavel, cousa invisivel, arrebatou-te violentamente de meus braços!

Eu, como que acorrentado, vi-me tolhido em meus supremos esforços de ir em teu soccorro, trazer-te novamente para meus braços...

Nessa lucta ingloria, que me fazia arfar extremamente o peito... acordei!

Estava sonhando...

Tratei logo de virar o travesseiro...

HEMETERIO ANTONIO DA MATTA

(Inhauma)

Que pirata!

"O Sr. Seabra que, como governador da Bahia, declarava aos credores do Estado desconhecer os compromissos assumidos, chamou o Brasil de caloteiro no momento em que o actual governo daquelle Estado paga 30 mil contos de dividas publicas contrahidas nesses ultimos 12 annos."

CARDOSO — Ora vejam... Satanaz prégando em quaresma...

TEUS ANNOS

(Ao intelligente poeta José Grillo, no dia de seus annos).

Hoje, que volves no teu livro lindo,
Da vida a folha de setim mais puro,
Que nella vejas — meu desejo infindo —
Por Deus griphado o teu feliz futuro!

Oh! Sê ditoso em teu viver ameno,
Como o desejo que em minh'alma trago;
Seja-te a vida um deslizar sereno,
Qual branco cysne sobre manso lago.

Minh'alma se ergue num sublime enleio
E, o coração a estremecer de gozo...
Bemdigo a Deus e firmemente creio
Ver-te ao meu lado sempre venturoso

AMANDINA MATTOS

Rio — 13 — 10 — 924

Pontos de vista

Como, na rua, imagina o marido, uma mulher ciumenta.

ASSUMPTOS INDUSTRIAES

FABRICO DO DOCE DE GOIABA

A industria da goiabada de typos finos requer inteiramente apparelhagem especial, sem o que é excusado desejar-se typos finos.

Em todo o caso, indica-se nesta noticia os processos rudimentares que podem dar algum resultado.

A goiaba, preferivelmente fresca, ferve-se ligeiramente com agua para amollecer, sem machucal-a ou partil-a. A fervura deve durar no maximo 10 minutos. Em seguida retira-se a agua.

E' claro que, tratando-se de goiaba suja, que se deva laval-a antes de ferver. A lavagem se faz com agua fria. A fervura deve ser feita com pouca agua.

Em seguida passa-se as goiabas em peneiras finas de taquara, de cobre ou de metal amarello, nunca se usando peneiras de fio de ferro. Desta fórma separam-se os caroços e os detritos não amollecidos.

Quanto mais fina for a peneira, melhor massa se obtem e, por conseguinte, melhor goiabada, apezar do trabalho nas peneiras finas ser maior. Uma vez obtida a massa, pesa-se e junta-se á mesma no maximo 2/3 do peso da mesma em assucar.

No norte do Brasil emprega-se em geral a proporção de 1 kilo de assucar para 2 de goiaba. Desta fórma obtem-se goiabada mais macia e que esfria com facilidade endurecendo.

Evapora-se em seguida a mistura da mesma massa de goiaba e assucar até que no mexer a goiabada deixe succo. Mexe-se constantemente com uma pá de madeira. O fogo deve ser brando e o tacho deve ser de cobre, bem largo, para a evaporação rapida. Em uma hora, no maximo, a goiabada deve estar prompta.

Póde-se ainda verificar se a goiabada está prompta pondo um pouco de goiabada sobre um pires e deixando esfriar; se a massa se tornar consistente e despregar do pires, póde ser retirada do fogo. Nas proprias casas de familia, nas proporções indicadas de goiaba e assucar, com fogo brando e agitando-se bem a massa, póde-se produzir excellente goiabada.

Caso industrialmente se queira obter melhores productos, procede-se da seguinte fórma:

Supponhamos que se trate de 10 kilos de massa de goiaba: evapora-se a mesma quantidade até o peso de 3 kilos, isto é, evapora-se até um terço sem assucar, em seguida junta-se 6 kilos do mesmo transformando em calda, no ponto de bala. Mexe-se bem e aquece-se a massa de goiaba com a calda mais 10 minutos.

Desta fórma tem-se com certeza uma goiabada concreta sem perigo de queimar e sem pegar no fundo do tacho.

A goiabada Pesqueira e outros productos similares, requerem apparelhagem perfeita e que reservamos indicar aos nossos leitores que queiram montar esta industria tão remuneradora.

Em geral as fabricas de goiabada empregam a massa de goiaba com 10 °/° de massa de banana, 10 °/° de batata doce e 10 °/° de abobora, quando não se dispõe de producção bastante desta fructa.

Se bem que não seja nociva esta mistura, é uma fraude que no commercio deve ser evitada.

Ainda ha bem pouco tempo houve uma reclamação do commercio da Argentina ao governo mostrando os inconvenientes desta sophisticação da goiabada sem goiaba, como da marmellada sem marmello, facto tão corriqueiro nas fabricas sem circumspecção no Brasil.

E' preciso, pois, evitarmos a desmoralisação de semelhantes industrias. Não nos faltam terras para o plantio da goiaba e marmello.

SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca todo o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914! O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

LEIAM MAIS !......

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desapparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR 914:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

Attestados :

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos :

Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de ELIXIR 914.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro.

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914!

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata.

NOTA : — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, GRATIS, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

O ricaço

— *Vocês são "pão". Ser eu agora obrigado a metter os dois dedos no bolso do collete...*

ALBUM DO PARA TODOS... significa elegancia, gesto e distincção — Apparecerá em Dezembro.

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creanças.

Romances d'"O Malho"

Acham-se á venda os impressionantes cine-romances de aventuras policiaes, originaes de Eduardo Victorino

A MÃO SINISTRA
11 fasciculos

RESURREIÇÃO DE "ALMA DE HYENA"
17 fasciculos

MIL-DIABOS
9 fasciculos

O DETECTIVE E A "MORTE"
8 fasciculos

Os fasciculos são vendidos juntos ou separadamente.

Pedidos a O MALHO, 164 rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

Contos, lendas, anedoctas, passa-te mpos, etc., etc. — "ALMANACH D'O TICO-TICO.

1 9 2 4

6° TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Premios: um para o que fizer maior numero de pontos; um outro, para o que fizer dous terços e um terceiro, de consolação, para o que fizer metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 164

2—1—1—No caminho, presentemente, o guarda detem quem estiver fazendo passeata.
Anatolio (Campinas, S. Paulo)

2—1—O Chefe de uma aldeia de Malaca feriu-me na rotula do joelho.
Ave da Sorte (Bahia)

3—2—Insisti com o general para no acampamento ter penna do meu tormento.
Aventureira (Bahia)

3—2—Ha opportunidade para espirito para quem vive em reserva.
Bartholomeu José Apomplo (Valença, Bahia)

1—1—Comprei uma arroba de sal de Chalons-Sur-Marne, por um marco.
Batelão (Do G. C. Recifense, Recife, Pernambuco)

2—2—Em volta da capital é tambem facil encontrar-se a ave.
Bolo & Porta (Itararé, S. Paulo)

3—1—Torna saliente de modo que fica mesmo saliente.
Pai Sandú (Bahia)

2—1—No numero de amigos do Guedes vi, com pezar, este sujeito.
Braza (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

3—2—Expõe ao fumo a provincia, onde senti este perfume.
Poder R. Broas (Recife)

1—1—Que pretexto tem Totonio para matar a ave?
R. A. C. H. A. (S. Paulo)

4—1—Intima na Estação o homem falto de expressão.
Roceirinha Paráense (Belém, Pará)

Para o Euclides Rodrigues matar:

2—2—O poema da infeliz doida foi consagrado no Rio.
Sacca Dura (Macau, Rio Grande do Norte)

2—1—Satisfaça a ordem do Rei embora com odio do dono do quadro.
Tiburcio Pina (Bahia)

2—2—Vae ter a uma festa no povoado, quem falar a verdade.
Tomas Tejo (Bahia)

CHARADA ANTIGA 165

Ao distincto charadista Boatero Argentino:

Proteje, aberto, a todo transeunte, —2
Porque, sereno ou luz que caia, tapa; —2
Magica *umbrella* que abre ou fecha rapido,
Por isso é muita vez melhor que capa.

Butua Camenas (Conceição do Serro)

ENIGMAS CHARADISTICOS 166 a 178

Sendo, duas com tercia e quarta,
Prima, tercia e quarta emfim,
Exacta qual total
Póde viver, sem mais al,
Qual parte final, oh, sim.

Yolanda (Bahia)

Com primeira e mais segunda
Bravata fiz, ninguem nega,
Segunda junto á terceira
Resolva, caro collega;
E o todo desta charada
E' doença, que não pega.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

Ao Helio, Jomel e K. Nivete:

Oh, minha terceira parte,
Que não póde ser finaes,
Queira comprar esta tercia
Com prima e parte do fim;
Tambem duas do total
Mais final da barafunda,
E depois, *traze comtigo*
O todo, que aqui abunda.

Carlos Costa (Bahia)

Quem sente o que diz meu todo,
Faz segunda com primeira,
Ou segunda com terceira,
Deste pobre e fraco engodo.
Esta quarta com a prima,
Ou mesma com terceira,
Dá a *setima* desta rima,
Cesse logo a brincadeira
Bem assim é que se faz
Para acabar tudo em paz.

Samuel Risão (Do G. C. R., Recife)

Aos collegas do G. C. P.:

Aprecio o centro unido,
Solon, Valete, Spartaco,

Do Gremio os mais temerarios.
Cada qual é o mais taco.
Disseram-me certo dia:
— "Scott, estes meus extremos",
Têm segunda com primeira,
Do todo, que, aqui, nós lemos.
Somos nós mesmo o total
Atinou co'o bicho tal?

Scott Mallory (Belém, Pará)

A Carlos Costa, lembrando-lhe o "Remolar" e o "Ser" que não decifrou, e aos demais bahianos:

Attenção, meus charadistas,
Para este ir em suas listas.
.. ..
No que diz o meu total,
Da prima desta segunda,
Com finaes da barafunda,
Deste trabalho banal,
Nas finaes da trapalhada,
Da segunda com primeira,
Vi a prima da terceira,
Mais segunda, da salsada.
Em tempo, dou o conceito,
Procurem, que a confusão
Depressa o encontrarão,
Tendo arte, tendo mui geito.
.. ..
Nada mais, meus charadistas,
Queiram pôr todo nas listas.

Spartaco (Do G. C. Paráense, Belém, Pará)

Ao Scott Mallory, agradecendo:

Sente as finaes
Este todo sem primeira
Quando lá na prima e tercia
Vê um *duro* qual Silveira.

Beija-Flôr (Do Gremio C. Paráense)

Aos illustres redactores do "Hexagono":

Quando a prima com terceira,
Vae em casa da segunda
Com final da derradeira,
Mais sua filha Raymunda,
Leva dois terços da prima
Mais a parte lá do fim,
E, sobre a dita, é que faz
A lista deste "chinfrim"...

Solon Amancio de Lima (Do Gremio C. Paráense, Belém, Pará)

Quando vejo estas primeiras,—
faço logo estes extremos,
pois, nas minhas derradeiras,
não as quero, concordemos
e nem eu gosto, afinal,
do aromatico total.

P. Q. Nina (Belém, Pará)

Para dar tratos a "bola" de Spartaco:

"Que a prima e mais segunda,
Ha esta parte central,
Lida de inversa maneira,
Isso é mais do que real.

Assim affirma o Spartaco
Com esmero e muito geito.
E por ter dito verdade,
A sua quadra aproveito.

Se por acaso algum dia
O collega viajar,
Nunca esteja na final
Para não se resfriar.

E aos leitores em geral
Posso affirmar sem maldade
Que o nosso amigo Spartaco
Disse *infallivel verdade*.

Vulcano (Do P. C. R., Recife)

A' Roceirinha Paráense:

Montado em prima e central,
Vi segunda e derradeira
Em desabrida carreira
Ridic'lo como o total.

Zé dos Grudes (Recife)

Ao insigne Jomel Filho, retribuindo o seu "Salgado" enigma:

Meu todo sem final — ó doce companheira
dos meus dias de amor, de sonho e de ventura! —
Pego na tua mão e o todo sem primeira
sinto-a, cheio de susto, á hora derradeira...

Andas doente, sim! Por isso, de amargura,
sinto que o coração faz o centro; e, á carreira,
Meu todo extremos faz com calma e com brandura,
para buscar allivio a tanta desventura!

No centro pelo avesso has de encontrar guarida
se por ventura ao mal que aos poucos te definha
não deres fim, curando-o, ó imagem tão querida!

Eu que por ti me esforço e luto e me aniquillo,
tudo darei por ver livre da dôr mesquinha
teu corpo aureo e *gentil* vasado em grego estylo!...

Royal de Beaurevêres (Do Pentagono Carioca)

Ao mano Spartaco:

Porque o todo sem a prima,
Quando fez fim e segunda,
Não quiz dar, a principal,
Na casa Segismunda;
Do filho d'um capitão
Levou grande bofetão.

Strelitz (Do G. C. P., Belém, Pará)

LOGOGRYPHO POR LETRA 179

Ao Valete Vermelho, agradecendo:

Anda o mundo todo agitado; 13-9-8-1.
Nova guerra que se pretende
Da Turquia com Inglaterra;
Paz e ordem já não mais se attende. 5-1-16-9-4.

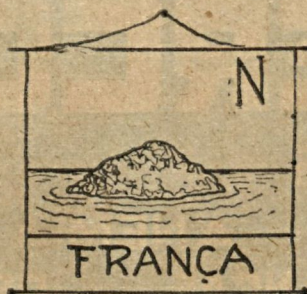
Passam os dias, mezes e annos, 1-5-10-2.
Nunca mais chegamos ao fim,
Cada cabeça uma sentença, 12-10-12-7.
E', finalmente, um polvorim.

A massa humana vae perdendo 3-1-2-13.
De outr'ora o vigor, que gosava,
Pois calma e tranquilla vivia, 1-9-6-13.
Do labor sómente cuidava, 2-13-1-2.

Dentro em pouco tudo nos falta,
Falta o homem, o mundo perece, 11-1-9-7.
Num deserto o campo já vive, 4-6-5-7
E a planta sem vida não cresce.

Valete de Espadas (Itabirito, Minas)

ENIGMA PITTORESCO 180

A minha primeira aventura, dedico ao Marechal, ao Dr. Lavrud, P. Sansa e Bisturi:

Lord Jackson (Do G. C. P., Belém, Pará)

PRAZOS

Terminarão: a 20, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima: a 25, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 31, tudo de Dezembro, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 2, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 4, para os da Parahyba até ao Piauhy, e para os de Matto Grosso; a 14, para os do Maranhão e Pará; a 19, tudo de Janeiro, para os restantes. As justifisações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.149:

Ns. 61 — Scenario; 62 — Tabica; 63 — Trouciado; 64 — Amealhador; 65 — Propugnaculo; 66 — Suu; 67 — Tentorio; 68 — Escancarado; 69 — Parteira; 70 — Baeta; 71 — Escamechado; 72 — Miliciano; 73 — Rascoa; 74 — Preiteu; 75 — Rebuçado; 76 — Aureola; 77 — Parlapatão; 78 — Expoente; 79 — Favoreza; 80 — Maçangano; 81 — Idem; 82 — Ciavoga; 83 — Lutecia; 84 — Osso; (Grosso); 85 — Dragomano; 86 — Culpado; 87 — Onde quer que; 88 — Aguardente; 89 — Hermenegilda; 90 — Primeiro de Maio corre o lobo e o veado.

FÓRA DE CONCURSO

Fragoso, de Valete Vermelho, *Trincafio*, de Nicolau Collau, *Balborda*, de Parafuso.

NOTA — *Encheco* para 74 deve ser justificado dentro dos dois terços do respectivo prazo.

DECIFRADORES

Do numero 1.149:

Helio (Recife), Jomel Filho (idem), Eustaquio Duarte (idem), Capitão Job (idem), Samuel Risão (idem), K. Nivete (idem), Lay (idem), 29 pontos cada um; Lord Jackson (Belém), Valete Vermelho (idem), Spartaco (idem), Carlos Faraldo (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Jopesil (idem), 27 cada; Megera (Recife), T e s i p h o n a (idem), Alecto (idem), 21 cada; Pedro Canetti (Bahia), Civilista (idem), 19 cada; Dama Verde (Bahia), Ave da Sorte (idem), 16 cada; Edgard Martins de Souza (idem), 15; Poder R. Broas (Recife, P. F. B. R. (idem), 14 cada; Volt (Alfenas), Ampére (idem), Wats (idem), 10 cada um.

As listas de Tiburcio Pina e Joselita Pina, da Bahia, deixaram de ser apuradas porque chegaram atrazadissimas.

JUSTIFICAÇÃO DE PONTOS

Valete Vermelho, de Belém, no seu e no nome de Lord Jackson, Solon Amancio de Lima e Spartaco, dentro do prazo regulamentar, justificou do modo abaixo o ponto — *acoa* — que mandou para 138, d'*O Malho* 1.142.

"Sr. Marechal — Rio de Janeiro — Justificação do ponto *Acoa*, como solução da charada novissima n. 138 d'*O Malho* numero 1.142:

Aco — Nos diccionarios F. e Roquette (1 vol.) e A. M. Souza (1 vol.) significa — *Para cá;* ora, *para cá* é o mesmo que *para este logar*. *Aco*, ainda no Dic. A. M. Souza (1 vol.) significa *ca* e, por sua vez, *ca*, no mesmo diccionario, significa *para este logar* — locução que se encontra no referido trabalho.

A — Nos diccionarios Simões da Fonseca, Silva Bastos e A. M. de Souza (1 vol.) está como synonymo de *na*, sendo que estes dois ultimos dão *na* como variação de *no* e *no* em logar de *o;* se *no* é synonymo de *o*, *na* é synonymo de *a*, porque este é feminino daquelle.

Acoa — Tomando-se, como terceira pessoa do singular do ind. presente do verbo *Acoar*, equivale á *Capa*, ultima palavra do dito trabalho, pois nelle não se encontra grypho, porque *Acoar*, diz o Roquette Fonseca (1 vol.): veja *Coar;* logo que o autor do diccionario diz veja *Coar*, manda que se tome por synonymos daquelle, os synonymos deste verbo e entre estes encontra-se *Capar*. Aliás, essa maneira de fazer charadas é muito usada pelos Bahianos, de um dos quaes é o trabalho em apreço".

Está conforme, pelo que marcámos o respectivo ponto.

FÓRA DE CONCURSO

ENIGMA

Ao Bolo & Porta, agradecendo o seu "Lavatorio" offerecido ao Dr. X:

Rei da Pathia, filho de Pandora,
Tiveste da Thesalia
A palma da victoria.
Escapaste com Pyrrha do diluvio,
Que não submergiu Thessalia
E o teu nome ficou de hora em hora
A relembrar a tua grande historia
Povoaste depois a tua Patria
Entre o immenso effluvio,
Transformando as pedras que jogara
Pela Terra, em homens
E as de Pyrrha transformando em Evas,
Formando assim os germens
Das raças do Universo!...
Foste Noé, tudo plantavas
Para dos povos as pesadas levas
E te dedico, ó Rei que te elevas
Esta lembrança, este meu pallido ver.

Samuel Risão (Do Gremio Charadistico Recifense)

CORRESPONDENCIA

Miguel Leocarpio Soares — Seu trabalho ultimo foi recebido.

Carlos Faraldo (Belém) — Estudámos o seu enigma que começa — *Na primeira* — e termina em — *usual*, — mas não comprehendemos a urdidura que o amigo faz com segunda e terceira do total, no 6° verso. Queira ter a bondade de nos explicar.

Aymoré (Jundiahy) — Não ha necessidade de nova inscripção; a antiga serve, alterando sómente a numeração da casa, que, naquelle tempo, tinha o numero 74 e hoje tem 84. Recebemos os trabalhos.

Helios (Recife) — Do numero 1.147 o ponto enviado na lista serviu e foi contado.

MARECHAL

Nas proximidades do Natal — *Album Cinematographico do Para todos...*

BIS-CHARADA

MEZ DE DEZEMBRO

(8)

Calor, calor e calor!
Que calor mortificante!
— Não presta o ventilador!
Diz o Veado ao Elephante.

(9)

No emtanto os sabios disseram
Estar esfriando o planeta...
— Que rata, que rata, doram!
Grunhe o Porco á Borboleta.

(10)

Ouvindo esse falatorio
O Macaco, num sussurro,
Disse com ar de finorio:
— Neste mundo ha muito Burro...

(11)

— Muito apoiado! — bradaram
Os demais, em grão berreiro;
E em seguida proclamaram
Sabios — Tigre e mais Carneiro.

(12)

São elles que agora dictam,
Como de borla e capello,
As leis com que felicitam
O Gallo e mais o Camello.

(13)

Deixai-os viver em paz
Com suas leis, sua fé!
Viva o Cachorro mordaz!
Que calor! seu Jacaré!...

DR. ZOOTECHNICO

ALBUM DO PARA TODOS... significa elegancia, gosto e distincção — Apparecerá em Dezembro.

Officinas Graphicas d'O MALHO